



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 46ª
(QUADRAGÉSIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA – COMISSÃO GERAL,
INSTALADA NA CIDADE DE CEILÂNDIA COMO PARTE
DO EVENTO “A CÂMARA MAIS PERTO DE VOCÊ”
DE 27 DE MAIO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Sob a proteção de Deus, tenho a honra de declarar aberta a presente Sessão Ordinária da Câmara Legislativa do Distrito Federal, instalada na cidade de Ceilândia como parte do nosso evento: A Câmara Mais Perto de Você.

(A sessão transforma-se em comissão geral.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Nós iniciamos os trabalhos hoje, na parte da manhã, ouvindo a comunidade. Nós informamos que abriríamos algumas inscrições para que as lideranças das cidades pudessem continuar fazendo as suas ponderações. Nós separaremos um intervalo de tempo de 30 a 40 minutos para terminarmos de ouvir aqueles da comunidade que desejarem fazer uso da palavra. A preferência será das pessoas que se inscreveram pela manhã.

Registro aqui a presença da Mesa Diretora: o Deputado Wilson Lima, Primeiro Secretário da Casa; o Deputado Milton Barbosa, Terceiro Secretário; o Deputado Cabo Patrício, Vice-Presidente da Câmara Legislativa.

Convido o Deputado Raimundo Ribeiro, Segundo Secretário, para fazer parte da Mesa. (Pausa.) A Mesa Diretora está composta.

Registro a presença dos seguintes Deputados: Deputada Erika Kokay, Líder do PT; Deputado Cristiano Araújo, Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças; Deputado Raad Massouh; Deputada Eurides Brito, Líder do Governo;



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	2

Deputada Jaqueline Roriz, Presidente da Comissão de Meio Ambiente; Deputado Benício Tavares, Líder do bloco do PMDB; Deputado Paulo Tadeu, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais; Deputado Reguffe; Deputado Geraldo Naves, Líder dos Democratas; Deputado Batista das Cooperativas, Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários.

Eu quero registrar aqui o nome das pessoas que farão uso da palavra. Foram inscritas 15 pessoas na parte da manhã, além da Maria do Socorro. Portanto, temos 16 pessoas inscritas.

A primeira pessoa a fazer uso da palavra será a Maria do Socorro.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ (PSDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, uma escolha deve ser um ato de responsabilidade. Sou Deputada, sou política e, na arte da política e da vida, em determinados momentos, temos de fazer escolhas, tomar um caminho, ter uma definição. Isso eu aprendi com o meu pai, Joaquim Roriz.

Hoje, eu venho a esta tribuna para declarar e mostrar aos meus eleitores e a toda a população do Distrito Federal que estou saindo da base de sustentação do Governo. Vou trabalhar para que Joaquim Roriz seja novamente Governador do Distrito Federal. Esse político, admirado, respeitado, coerente e leal, tem outro projeto político, e eu estou nele. Por isso, afasto-me definitivamente do projeto político do atual Governo, que é totalmente incompatível com o projeto de Joaquim Roriz. Todos conhecem a trajetória política, a personalidade e o caráter desse homem.

Em muitos momentos, votei com o atual Governo para garantir a governabilidade. Muitas vezes, também fui contra outros projetos. A partir de hoje, saio da base, pois não posso servir a dois lados e a dois senhores. Votarei a favor dos projetos que beneficiam o povo do Distrito Federal, pois sou responsável por cada voto de confiança que recebi.

Muito obrigada.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, hoje a Câmara Legislativa foi transferida para a Ceilândia, com toda a sua infraestrutura, em respeito a esse povo, que tem uma história tão bonita na cidade, que veio de várias partes e hoje forma uma belíssima comunidade. Parece que o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	3

agouro que lançaram não pegou em nós, porque há 21 Parlamentares presentes. Talvez eu tenha perdido a conta, mas contei 21 Deputados presentes, ou seja, há *quorum* regimental para deliberação de matéria de qualquer natureza: *quorum* qualificado, *quorum* de maioria simples, *quorum* de maioria absoluta. De qualquer forma, nós estamos prontos para votar as matérias aqui.

Parabéns a V. Exa. por ter escolhido a cidade de Ceilândia. Parabéns aos Deputados que compareceram aqui para honrar seu compromisso com a população, com o seu trabalho na Câmara Legislativa.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Deputado Wilson Lima.

Registro a presença do Deputado Bispo Renato, do Deputado Rogério Ulysses, do Deputado Rôney Nemer e do Deputado Reguffe. Muito obrigado pela presença, Srs. Deputados.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, comunidade de Ceilândia que nos prestigia com sua presença, para nós é um honra estarmos instalados aqui em Ceilândia. Cumprimento o Sr. Presidente por esta iniciativa de trazer a Casa a esta cidade.

Eu quero fazer duas solicitações: a primeira é que, na pauta de hoje, sejam incluídos os vetos que nós começamos a analisar já em mais de uma sessão e que, na hora da votação, não tivemos *quorum*. Hoje nós temos *quorum*. Portanto, peço que sejam incluídos os vetos na pauta, pois metade deles já está negociada. Nesse ínterim, poderíamos tentar fechar uma negociação sobre os outros restantes com a Líder do PT, Deputada Erika Kokay.

A outra solicitação é que, amanhã, antes da sessão especial à tarde, nós tenhamos uma breve sessão plenária para apreciar o Projeto de Lei nº 1.256, de 2009, porque há no momento, no Distrito Federal, diversas escolas funcionando há mais de 6 meses, inclusive escolas na Ceilândia, sem os seus diretores terem sido nomeados. Eles foram tirados da lista, da seleção, fizeram os exames, estão respondendo pelo cargo, mas não recebem pelo cargo porque não foram criados ainda os cargos. Agora que a mensagem entrou, nós poderíamos apreciar o projeto na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças amanhã de manhã e, à tarde, poderíamos apreciá-lo numa sessão plenária.

Esses diretores e vice-diretores vêm exercendo as funções para as quais foram aprovados, foram escolhidos em uma lista, foram aprovados também pela comunidade, estão ocupando o cargo de diretor por meio de eleição direta, mas não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	4

possuem o cargo de diretor, quer dizer, estão fazendo uma espécie de favor comunitário.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputada Eurides Brito, se houver acordo para a apreciação dessa matéria hoje, se esses anexos chegarem ainda hoje, será mais fácil fazermos essa discussão hoje, porque no dia de amanhã, na Câmara Legislativa, nós faremos uma comissão geral proposta pelo Deputado Paulo Tadeu, que vai tratar do VLT, e aqui nós teremos a Escola do Legislativo, ou seja, os alunos da rede pública, que fazem parte do projeto Cidadão do Futuro, virão para cá. Enquanto isso as comissões estarão funcionando.

Portanto, não temos previsão de sessão plenária para amanhã. Posteriormente poderemos fazer uma discussão para sabermos como iremos proceder.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, sendo assim, eu retiro a proposta de sessão amanhã, pois estou sabendo neste momento que a sessão que trata do VLT será realizada na sede da Câmara Legislativa, porque eu estava preparada para realizarmos, nos dois próximos dias, as sessões aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputada Eurides Brito, os trabalhos vão estar em paralelo, na Câmara Legislativa e aqui também. Como aqui já está destinado à Escola do Legislativo, isso não impede que os dois eventos aconteçam simultaneamente.

Solicito ao pessoal do som que coloque o microfone de apartes onde ele estava quando as Lideranças estavam falando para que a população, ao falar – assim como ocorreu com os Deputados –, possa estar olhando para a Mesa Diretora e também para o plenário ao mesmo tempo.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o meu cordial boa-tarde a V.Exa., aos demais membros da Mesa e à população aqui presente.

Quero apenas comunicar a ausência do Deputado Chico Leite que, por motivo de saúde, está impossibilitado de comparecer a esta sessão ordinária da Câmara Legislativa aqui em Ceilândia. Lembrando que o Deputado Chico Leite foi



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	5

Promotor durante muitos anos aqui na cidade de Ceilândia. Foi um dos grandes articuladores da construção do fórum desta cidade, mas infelizmente, por motivos de saúde, nosso companheiro Chico Leite não poderá estar presente nesta tarde, mas, é claro, manda um abraço a todos. Esperamos que o companheiro Chico Leite restabeleça a sua saúde o mais rápido possível.

Era esse o comunicado que tinha a fazer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Está registrado, obrigado.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a humanidade é adversa, por isso é bela, e eu não tenho a mesma altura do Deputado Paulo Tadeu, por isso a humanidade é bela porque é adversa.

Sr. Presidente, em primeiro lugar quero me dirigir à Deputada Jaqueline Roriz para dizer que, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, avaliamos que é muito importante que tenhamos uma bancada ou que tenhamos Parlamentares que possam tecer um olhar com criticidade independente, criticidade ativa às políticas implementadas pelo atual Governador José Roberto Arruda.

Portanto, a bancada do Partido dos Trabalhadores se sente feliz com o crescimento da perspectiva de termos Parlamentares que possam criticar quando for necessária a crítica, e que possam apoiar, obviamente, quando o apoio for importante. Até porque, Sr. Presidente, esta Casa precisa crescer a sua voz para que possamos dar voz à angústia de quem depende de saúde pública nesta cidade. Saúde pública que tem o maior orçamento de saúde do Brasil. Nós entregamos parte substancial deste orçamento aos empresários, e à população entregamos a dor das filas, a dor da insegurança, a dor do direito violado.

Por isso, Sr. Presidente, quero dizer à Deputada Jaqueline Roriz que é importante para esta cidade que tenhamos Parlamentares que possam olhar com crítica, quando necessário for, as políticas implementadas pelo Governo José Roberto Arruda.

Eu diria, e sabemos nós que somos da Comissão dos Direitos Humanos, que nunca tivemos tanta demanda de pessoas que, de uma hora para outra, têm sua casa derrubada, sua casa destruída. Não se vê o povo mais carente desta cidade tendo acolhida nos corredores turvos do Palácio do Buriti ou do Buritinga.

Sr. Presidente, além de expressar a opinião nossa acerca do que aqui foi dito pela Deputada Jaqueline Roriz, me inscrevo também para dizer que me surpreendi



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	6

hoje pela manhã muito cedo, ao ver a pauta da Sessão Ordinária em um jornal de grande circulação nesta cidade. Sugeriria, Sr. Presidente – como eu conheço que V.Exa. foi tecido na construção do respeito ao conjunto dos Parlamentares e na escola da democracia –, que pudéssemos discutir a pauta, pois não considero que a pauta que está no jornal seja a que seguiremos, até porque não houve discussão no Colégio de Líderes e tenho certeza de que vários Parlamentares querem apresentar propostas a fim de prestigiar, inclusive, a valorosa comunidade da cidade de Ceilândia, maior e mais decisiva, sob vários pontos de vista, cidade do Distrito Federal.

Assim, faço uma solicitação para que possamos discutir a pauta com os Líderes e, aí sim, estabelecermos o que será apreciado no dia de hoje. Aliás, o ideal seria que cada Parlamentar apresentasse um projeto, como se cada Parlamentar estivesse oferecendo um presente à comunidade de Ceilândia. E não termos uma pauta com 8 itens contemplando apenas 5 Parlamentares com seus projetos, e um único Parlamentar com 3 projetos a serem apreciados no dia de hoje.

Obrigada pela deferência.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Acato a solicitação de V.Exa.

Deputada Erika Kokay, pedimos à assessoria de Plenário que consultasse no sistema os projetos que dissessem respeito à cidade de Ceilândia. A pauta foi colocada com esses projetos e não dei nenhuma entrevista para nenhum jornal dizendo o que seria votado. Apenas alguns jornais se anteciparam dizendo o que não necessariamente iremos votar. Assim, informo a V.Exa. que nada será votado sem acordo, como já foi dito anteriormente.

Há os vetos para serem apreciados. Como disse a Deputada Eurides Brito, temos 6 vetos acordados. Após a palavra da comunidade, pois há 15 pessoas inscritas e as ouviremos, encerraremos a Comissão Geral e abriremos a Sessão Ordinária para votação daquilo que estiver consensuado. Portanto, peço à Líder de Governo e à Líder de Oposição que durante esse período façam uma avaliação daquilo que é possível ser colocado em votação.

Solicito também aos que querem se pronunciar, que sejam breves para darmos início às palavras dos nossos ilustres visitantes. Na verdade, os ilustres donos desta Casa e donos deste Poder.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, moradores, frequentadores e assessores, inicialmente eu iria falar sobre outro assunto, mas um assunto que tomará conta dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	7

debates de hoje pela manhã e dos noticiários acaba de acontecer aqui. É exatamente a comunicação que a Deputada Jaqueline Roriz fez. Eu quero me solidarizar com ela, pois S.Exa. tem uma posição particular entre os 24 Deputados: ela é filha de um dos maiores líderes políticos que Brasília tem, o ex-Governador Joaquim Roriz. Além de colega e amiga, além de Parlamentar, ela é minha companheira de partido.

Deputada Jaqueline Roriz, neste momento em que V.Exa. fez esta importante comunicação na sua vida e até mesmo na vida do nosso partido, o PSDB, quero me solidarizar com V.Exa. Conte comigo.

Muito obrigado.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero fazer um elogio a essa atividade. Estava me deslocando para cá e vi como é impressionante que as pessoas que aqui estão querem acompanhar de fato o trabalho desta Casa.

Sugiro falarmos menos e ouvirmos mais a comunidade. Devemos aproveitar melhor esta oportunidade de ouvir a comunidade de Ceilândia. Depois de ouvirmos a comunidade, sigamos o rito normal da sessão e tenhamos a oportunidade de apreciar projetos, em especial, dos Parlamentares que estão presentes nesta sessão.

Eu gostaria muito de solicitar já, se possível, a inversão de pauta para apreciarmos o Item nº 26, que institui o Estatuto da Juventude no âmbito do Distrito Federal, porque Ceilândia é uma cidade que tem muitos jovens. Eu acredito que a Câmara Legislativa, ao apreciar este projeto em primeiro turno, iniciaria um debate sobre a questão da juventude no Distrito Federal.

No mais, quero me congratular com a Mesa Diretora desta Casa, com a comunidade que está presente e demonstra um exercício de cidadania. Quero elogiar a Deputada Jaqueline Roriz pela coragem. Na política, é importante tomarmos decisões claras. Cada decisão estabelece uma direção. Tenho a certeza de que V.Exa., a partir do momento em que tomar essa decisão, estabelecerá uma nova direção ao mandato. Quero desejar sorte, força. Que V.Exa. tenha muito sucesso nas empreitadas políticas daqui para frente.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Eu concederei a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas. Peço à Sra. Maria do Socorro da Costa Lopes que fique próxima aos Deputados. Ela será a primeira a falar nesta tarde.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	8

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, de uma forma muito rápida e objetiva, quero cumprimentar todos os populares presentes, imprensa e Parlamentares. Quero dizer ao Deputado Rogério Ulysses que, pela manhã, adotamos esse rito de ouvir as lideranças, os moradores. Comungo desse pensamento de V.Exa. Acho que estamos aqui mais para ouvir que para falar.

Quero consultar o Presidente para saber se teremos os Comunicados de Líderes e, em seguida, os Comunicados de Parlamentares. Eu gostaria de me inscrever nos Comunicados de Parlamentares e tecer uma série de comentários. Com relação à posição da Deputada Jaqueline Roriz, quero me solidarizar com S.Exa. por estar expressando seu pensamento, mas entendo que estamos em um momento de equilíbrio, de sensatez. É importante falar muito claramente que estamos numa cidade que é o maior colégio eleitoral do Distrito Federal: a Ceilândia. Temos claro e objetivo que temos muitos eleitores do ex-governador Joaquim Roriz. Tenho um respeito muito grande. Temos aqui muitos eleitores do atual Governador José Roberto Arruda. Penso que temos um grupo só, uma equipe só. Arruda e Roriz são uma equipe só, uma família só. Não tenho dificuldade de falar disso. Quero falar abertamente sobre isso.

Estamos em um momento de discussão. A eleição ainda não começou, mas sabemos que existe um debate nas ruas, uma pré-campanha. Quero falar em nome desta família que está unida: Roriz e Arruda. Quem acha que não está, engana-se. Essa família está unida.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Obrigado, Deputado Batista das Cooperativas.

Ouviremos agora a primeira oradora desta tarde.

Solicito ao Cerimonial que nos ajude na administração do tempo. Faço um apelo aos oradores para que não excedam os 3 minutos. Quando faltar 1 minuto, o Cerimonial comunicará ao orador o tempo para conclusão do seu pronunciamento.

Concedo a palavra à Sra. Maria do Socorro da Costa Lopes.

SRA. MARIA DO SOCORRO DA COSTA LOPES – Sou auxiliar de enfermagem, resido no Setor M Norte. Srs. Deputados, não sei o nome de todos, apenas da Deputada Erika Kokay, uma pessoa muito simpática que me deu bastante atenção, sem menosprezar os demais.

Professora Eurides Brito, agora Deputada, eu estou aqui para, em nome do povo da enfermagem, fazer uma breve pergunta. Por que não chamar os concursados? Há muitas mães de família que aguardam esse chamado. É muito triste. Eu tenho filha aguardando também esse chamado. Está lá em casa hoje,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	9

ouvindo na televisão apenas o chamado dos médicos. Os médicos não trabalham sozinhos. Há um auxiliar de enfermagem, um técnico de enfermagem, um enfermeiro ao lado deles, e todos eles estão aguardando aquele chamado.

Então, eu gostaria que todos dessem um apoio a todos aqueles que estão sentados aguardando a chamada. A minha filha Nádia Cristina está fazendo o terceiro semestre de enfermagem, é mãe de um filho de 9 anos e está numa situação difícil. Não só ela, eu falo por ela e por todos.

Muito obrigada. Uma boa tarde. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Obrigada, Sra. Maria.

A próxima oradora inscrita é a artesã Sra. Débora Sabino do Nascimento. Em seguida, para ficarem próximas ao microfone, pessoas que se inscreveram na parte da manhã: Sr. Nezionete Honorato Amorim, segurança e líder comunitário, voluntário do Condomínio dos Pinheiros Sol Nascente; Professora Francisca Dantas, diretora do Centro de Ensino Fundamental nº 4. São os 3 primeiros inscritos.

Quero informar aos senhores, à comunidade, aos Deputados, aos assessores, que esta sessão está sendo transmitida, ao vivo, para todo o Distrito Federal através da *TV Distrital*, canal 9 da NET. Todas as reivindicações, a da Sra. Maria do Socorro e todas as demais, estão sendo registradas pela taquigrafia, e os técnicos da taquigrafia encaminharão, por meio da assessoria de plenário, uma cópia para cada Deputado e uma cópia para a autoridade responsável pela área requerida. Portanto, a solicitação da Sra. Maria do Socorro vai para o Secretário de Saúde. Qualquer solicitação relativa à Educação será encaminhada à Secretaria de Educação e aos 24 Deputados.

Concedo a palavra à Sra. Débora Sabino do Nascimento.

SRA. DÉBORA SABINO DO NASCIMENTO – Boa-tarde, Sr. Presidente, Deputado Leonardo Prudente, Deputado Milton Barbosa, Deputada Jaqueline Roriz, Deputado Bispo Renato e Deputada Erika Kokay, em especial, porque são as pessoas cujo trabalho eu mesma tenho acompanhado ao longo de vários anos. Eu tenho 40 anos de idade e há pelo menos 18 anos que eu me entendo por gente e acompanho a política da nossa cidade.

Duas coisas se batem sempre no Distrito Federal. A primeira delas é que, nos últimos 2 anos nas cidades de Taguatinga e Ceilândia, infelizmente, tem aumentado novamente o número de meninos e meninas nas ruas. Fico triste, Deputada Erika Kokay, porque não é fácil trabalhar quase que sozinha com isso. Acho que o Governo do Distrito Federal tem que ser ímpar no que diz respeito aos cidadãos desta cidade.

Os Deputados acabam se desgastando em trabalhar a favor ou em prol dos meninos, meninas e adolescentes desta cidade, para os quais o Governo já deveria ter criado trabalhos e cursos. Mas o Governo só prometeu, lá atrás. A gente anda nas cidades e vê o número de meninos e meninas de rua crescendo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	10

O segundo item que, infelizmente, todos que vieram a este microfone comentaram é a segurança da cidade. Na expansão do Setor O, na QNQ e na QNR, os serviços ditos populares, que é a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros e o SAMU não andam depois das 20 horas. Só quem vai a esses lugares após as 20 horas, infelizmente, é o serviço de rabeção da Polícia Civil. Se você fizer um teste e ligar para um desses órgãos depois das 20 horas e falar que você está em qualquer outro setor do Distrito Federal, você será atendido. Mas na expansão do Setor O, na QNQ e na QNR, só vemos a Polícia Militar passar quando é o COE, descendo para fazer uma varredura. Infelizmente, somos negligenciados neste tipo de atendimento.

O mais importante, realmente, é sobre os meninos e as meninas de rua que crescem, ficam adultos e acabam indo para a marginalidade porque nós não temos um serviço decente de estruturação familiar junto ao Governo.

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Débora, a Presidência agradece as suas palavras. As suas considerações serão apreciadas com muita atenção e carinho.

Sra. Nezionete Honorato Amorim, Profa. Francisca Dantas, Sra. Nilcileia Fernandes do Couto Silva e Sr. José Ivan de Sousa, peço a esses que, se estiverem presentes, que se posicionem no microfone.

Neste momento, a Presidência solicita que algum representante do Condomínio Pinheiros Sol Nascente se apresente, pois a Sra. Nezionete se inscreveu representando este condomínio, mas, no momento, ela não está presente. Então, abro a palavra para algum representante desse condomínio. (Pausa.)

Solicito que se apresentem a Sra. Nilcileia, o Sr. José Ivan de Sousa, a professora Francisca Dantas e o Sr. Anderson Silva Santos, moradores do Condomínio Sol Nascente. Solicito que fiquem próximos do microfone.

Então, temos um representante do Condomínio Pinheiros Sol Nascente. Solicito que o orador se identifique antes de iniciar a sua fala e fique atento ao tempo regimental de 3 minutos.

SRA. EMÍLIA MARIA DO CARMO – Boa-tarde a todos. Resido no Condomínio Sol Nascente e precisamos de melhorias. Estamos precisando de saneamento, segurança, em geral, tudo! Realmente, houve alguma melhoria. Graças a Deus, a partir do momento em que o Governador Arruda entrou, nós somos lembrados, porque antigamente nós não éramos lembrados.

Então, peço a vocês da Câmara Legislativa para nos ajudar, porque está horrível o lugar. Nós não temos iluminação, há muita escuridão, quer dizer, estamos precisando mesmo. Com urgência!

Obrigada a vocês.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	11

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Obrigado. Está registrada aqui, principalmente, a questão da iluminação do Sol Nascente.

Sr. Epaminondas Rodrigues dos Santos da Silva; Prof. Francisco Campelo; Maria Sandra Mota Machado, líder comunitária; Antônio Veras, diretor administrativo do MOHCIPED. (Pausa.) Nenhum deles.

Concedo a palavra à Sra. Nilcileia.

SRA. NILCILEIA FERNANDES DO COUTO SILVA – Boa-tarde a todos, sou amiga de todos vocês, sou livre igual a um beija-flor, adoro beijinho.

É o seguinte: há muita coisa aqui que eu escrevi desde o dia 20/01, que eu reivindiquei ao Arruda lá no Governo Itinerante. Então, como é muita coisa, eu vou perder tempo. Espero que o Presidente faça uma cópia e dê a cada um de vocês, porque é de interesse da Ceilândia e do P Sul. Vocês falaram aqui: nós, visitantes. Eu acho que não! Eu acho que vocês é que são nossos visitantes, porque vocês estão na nossa casa, nós elegemos vocês, certo? E muitas vezes chegamos lá e um assessor não deixa a gente falar com vocês. Eu já falei que eu detesto assessor! (Palmas.)

Então, se vocês estão curiosos, está correndo, sim! O movimento 100% Ceilândia, sim! Não sou genérico. Por quê? Porque a gente vai lá e batem a porta na cara da gente. Quantas colegas antigas trabalharam para vocês e colocaram vocês aí? E assessor, colegas nossos, que eu chego no genérico, às vezes eu falo com os nossos colegas. Por que o genérico invade a Ceilândia? Porque às vezes um coleguinha nosso, que hoje, porque está trabalhando no governo, também está pegando na gente! Está achando que a gente não é ninguém! Então, por isso é que vêm os genéricos e levam o voto da gente, e tem mais é que levar mesmo, enquanto nós não nos conscientizarmos disso!

Há Deputado genérico que se interessa, sim, pela cidade. E nós temos que abraçá-los, apoiar, enquanto a Ceilândia não se unir. Porque os próprios colegas funcionários, que têm um empreguinho do governo, ficam pisando na gente! Esses prefeitos comunitários fazem da prefeitura um trampolim para ganhar emprego dos seus Deputados e depois nos traem na maior covardia! Eu acho que vocês deveriam acabar com o nome “prefeitura comunitária” e criar uma associação, porque muita gente de fora acha que a prefeitura comunitária tem o mesmo poder que ela tem nos outros Estados, o que não é verdade, deixando o eleitor confuso. Temos a administração e a Câmara para resolver esse assunto.

Eu passo para vocês isso. Vocês me desculpem um pouco, porque eu acho que é de interesse da maioria do povo, mas há outra coisa que eu queria falar. Quanto ao fato de dar casa para o pessoal: quantas pessoas com numeração antiga na SHIS – Sociedade de Habitações de Interesse Social, há inscritas e nunca foram chamadas? Umas têm 20 anos, 30 anos e não foram chamadas, e outras pessoas foram chamadas. Eu acho que deve-se terminar de ver essa lista com carinho e ver



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	12

essas pessoas. O Hospital Sarah, eu atendo lá, mas ele raramente atende a nossa comunidade e, sim, o pessoal de fora.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Obrigado, Nilciléia. Eu receberei isso aqui, distribuirei para todos os Deputados, encaminharei também para o Governador e encaminharei as inscrições para a Secretaria de Habitação. Portanto, está registrado.

Quero apenas lembrar à Nilcileia que o Hospital Sarah Kubitschek não tem vínculo com o Governo do Distrito Federal e, muito menos, com a Câmara Legislativa do Distrito Federal. As pessoas, às vezes, confundem essa questão.

Quero registrar, com muita satisfação, a presença do Presidente da Comissão de Segurança, Deputado Aylton Gomes. Obrigado pela presença.

Peço à Taquigrafia que receba e faça a distribuição para os Deputados.

Registro que o Sr. Epaminondas Rodrigues e o Prof. Francisco Campelo não vieram, mas foram chamados.

Concedo a palavra à Sra. Maria Sandra Mota Machado.

SRA. MARIA SANDRA MOTA MACHADO – Boa-tarde. Meu nome é Maria Sandra. Sou líder comunitária do Condomínio Privê. Cumprimento toda a Mesa, os demais Deputados e toda a comunidade.

Estou aqui representando a minha cidade onde eu moro, porque estou muito indignada com o que está acontecendo lá. Nós somos 15 mil habitantes, e há somente 3 policiais no posto policial. Não tem viatura, não tem moto. Então, como é que esses policiais darão segurança para a nossa comunidade? É um descaso, é um desrespeito! Então, estou aqui com a minha indignação e de toda a comunidade, cobrando viaturas e motos para se fazer a segurança. Policiamento nós temos, mas eles não têm condições de trabalhar.

Mais uma reclamação a respeito dos transportes. Os ônibus lá estão fazendo o que querem com a comunidade. Quando as pessoas idosas vão descer, eles deixam no terminal. Passam quando bem querem. Então, a comunidade precisa que vocês olhem para ela, porque está difícil, não temos uma autoridade lá dentro para nos representar.

O Deputado Paulo Tadeu está apoiando a nossa comunidade lá no Condomínio Privê. Eu, como líder comunitária, cobrarei segurança e transporte decente para a minha cidade.

Obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	13

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Parabéns, Sandra. Está registrada a questão da falta de viaturas e motocicletas e o grave problema do transporte na região do Privê.

Concedo a palavra ao Sr. Antônio Veras. (Pausa.) Ele já falou de manhã.

Concedo a palavra à Sra. Maria do Socorro de Sousa Magalhães, a Socorriinha, Presidente da Associação de Mães da Guariroba.

SRA. MARIA DO SOCORRO DE SOUSA MAGALHÃES – Boa-tarde à Mesa, a todos os Deputados, a todas as lideranças de Ceilândia, à Deputada Eurides Brito, ao Deputado Milton Barbosa, ao Deputado Cristiano Araújo e ao Deputado Leonardo Prudente, que tanto luta por Ceilândia.

Gente, é muito fácil dizer: “Eu sou deputado”. Mas de 4 em 4 anos, eles vêm buscar o voto do povo, e o povo sabe quem são. Não se preocupem, pois cada um que está aqui tem a sua parcela na Ceilândia, tem o seu pedacinho do bolo. Então, aqueles que estão lutando pela Ceilândia, como o Benício, o Leonardo, o Milton Barbosa, o Rôney, o Cristiano, conhecemos a fundo na Ceilândia por ajudarem a Ceilândia.

Não estou puxando o saco deles, é o merecimento. Muitos se acham no dever de chegar aqui na Ceilândia, pedir o voto e ir embora, e não sabem que lá na Guariroba está cheio de buracos, de ratos, de baratas. Nenhum desses que eu apoiei foi lá dizer assim: eu estou trazendo um projeto para Guariroba. Aí eu vou apoiar essa pessoa? Nunca! Nunca!

Estou velha na campanha política. Hoje a nossa cidade está linda. Você vê aqui o cartão postal que é a Ceilândia. Que coisa maravilhosa, gente! É isso que o povo quer. É uma coisa tão simples. Hoje nos orgulhamos em ver uma cidade tão bonita como a Ceilândia.

Olha, não estou puxando o saco do Governo, mas ele está trabalhando, sim. Ele não vai muito com a minha cara, não, até porque eu não apoiei ele. Hoje estou dentro do Governo, estou com o Paulo Octávio, que é um homem íntegro e que tem nome. Agora, veja bem: a Ceilândia precisa, sim, desses homens que estão lutando por ela.

Farei um pedido aqui: olhe mais pela Guariroba, Erika Kokay, porque aquela comunidade lá, você também tem um pedacinho dela, porque a Nossa Senhora Aparecida, que estava sem iluminação, hoje está bonita porque tem a sua participação também.

Não olharemos partido, não; olharemos a nossa cidade, a nossa Ceilândia, que está bonita. Hoje eu me orgulho de dizer isso, porque todo mundo vinha e via a barraqueira que tinha ali. Isso é governo organizado. Nós hoje temos uma Brasília diferente. Nós precisamos de político diferente, que saiba trabalhar, que venha para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	14

melhorar a vida do povo. Está entendendo? Chega de político chegar aqui, pegar o voto do povo, ir embora e esquecer.

Vou pedir mais. Cada Deputado que está aqui vem para ouvir, porque não tem tempo de aprovar os seus projetos em cada cidade. Eu quero dizer que sinto orgulho do Leonardo Prudente. Hoje ele está como Presidente naquela Casa, porque é um democrata, sim. Hoje é muito fácil jogar pedra quando as pessoas veem que todos têm trabalho. Milton Barbosa, você é um grande homem e sempre ajudou Ceilândia. Roriz, um grande governador, também ajudou muito, mais hoje nós vimos uma Brasília diferente. Veremos pessoas diferentes. Quem sabe se a Câmara também não mudará. Dependerá de cada um de vocês que teve projeto.

O povo hoje não vota mais, meu querido, por uma dentadura. O povo não vota mais por um saco de cimento. O povo hoje não vota pelo lote, não. O povo vota por dignidade, por cidadania.

Rôney, esqueci de falar da coisa bonita você fez na semana passada. E eu nem sabia. Eu sou da minha Guariroba. Quando eu cheguei, a minha rua está toda iluminada, porque o Deputado Rôney Nemer está aí dentro do Governo também, dentro da Câmara, trabalhando e se preocupando com Ceilândia. Isso é que é bonito, gente. Agora, aquele que não fez nada, não terá nada.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Parabéns, Socorrinho.

Não sei se o Sr. Salvador Vieira está presente.

O Sebastião Lima faz aqui uma reivindicação referente ao Setor P Norte: precisa de mais um posto de saúde. Sebastião, está registrado aqui o seu pedido.

Márcio Gomes Barbosa, aposentado; José Fagundes, também aposentado, se estiverem presentes; Emanuel Machado, ex-militar da União Nacional dos Estudantes, também aposentado pelo INSS; Pedro Paulo, morador do P Sul; e Cláudio Barbosa, Presidente do Conselho Escolar do Centro de Ensino Fundamental nº 4. O Cláudio está presente? Alguém que eu chamei o nome antes está presente? (Pausa.)

Registro com satisfação a presença do Deputado Cláudio Abrantes, conhecido por Jesus Cristo.

Concedo a palavra ao Sr. Emanuel Machado.

SR. EMANOEL MACHADO – Estou achando bonita esta festa democrática. Mas, para chegarmos aonde chegamos, eu, por exemplo, fui preso político em 1968, no Rio de Janeiro, participei de passeatas da UNE no Rio, fui preso no DOI-CODI. Hoje, quando vejo essa festa democrática, acho fantástica. A maioria das pessoas que estão aqui talvez nem fosse nascida.

Eu era estudante secundarista e hoje sou frustrado porque não fiz a faculdade de História. Vivo no anonimato. Mas, para se ter essa festa hoje, nós



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	15

jovens dos anos 60, sofremos na pele com os presos no DOI-CODI, no DOPS. Participei da passeata dos 100 mil no Rio, na passeata do Edson Luís que foi assassinado. Inclusive, estou escrevendo a minha biografia. É bonito ver hoje a Câmara Legislativa. Para o País chegar aonde chegou, nós de cabeça branca sofremos. Sou sobrevivente da ditadura militar e atualmente passo despercebido pela multidão. Eu e muitos sofremos na pele, fomos torturados e presos, estivemos desaparecidos. Eu estive em Xambioá também.

Eu gostaria que um Parlamentar, um Deputado ou uma Deputada Distrital, fizesse um projeto de lei para homenagear esses remanescentes que ainda estão vivos, como eu, porque há várias comissões de direitos humanos. Eu fui à OAB e é muito burocrático. Eu não quero dizer com isso que sou um herói da resistência, mas, se hoje estamos em festa aqui, se hoje os Deputados têm voz ativa, todos devem agradecer a nós que sofremos no Rio de Janeiro nos anos de 1968 e 1970. Fui tolhido da minha liberdade. Até nos meus empregos fui censurado por ser militante do Partido Comunista. Hoje quase ninguém fala mais dos ex-presos políticos. Ninguém levanta a voz, os militantes da UNE como eu.

Eu estou achando bonito isso aqui. A festa da democracia agradece a nós, como eu que ainda estou vivo.

Muito obrigado. Essa era a minha exposição de motivos.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Emanuel. Se o senhor tiver a relação desses ex-militantes, passe para a Câmara Legislativa para que façamos contato e possamos homenageá-los.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas quero comunicar à Mesa Diretora que irei ausentar-me por alguns minutos, já que tenho uma audiência no Buritinga com o Vice-Governador, Paulo Octávio. Logo estarei voltando para o encerramento com V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Estaremos aguardando a presença de V.Exa., até porque sua presença é necessária no processo de votação para que tenhamos *quorum* regimental.

Daremos preferência às pessoas que ainda não falaram.

Concedo a palavra ao Sr. Cláudio Barbosa.

SR. CLÁUDIO BARBOSA – Boa-tarde, Deputado. Hoje estive no finalzinho do café da manhã e o senhor pediu que eu viesse para fazer um pronunciamento em prol da minha escola. Sou professor do CEF 4 da Ceilândia Sul, uma escola lembrada por 2 motivos. Um deles positivo, porque é uma escola que ganha a maioria dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	16

Jogos Escolares da Ceilândia, os chamados Jogos da Primavera. Há mais de 12 anos, somos uma escola que lidera o *ranking* de todas as medalhas da Ceilândia. Também estivemos por 2 anos seguidos na final do GDF, juntamente com a equipe do professor Wilson. Isso é positivo. Mesmo assim, não temos uma quadra de esportes. Acreditem vocês, este professor, há mais de 20 anos, forma atletas sem uma quadra de esportes. E o que acontece? Hoje, há um processo para a desafetação da área junto à igreja próxima da escola.

Deputado, eu gostaria que o senhor registrasse o número, que é 138000318/2004. Já conseguimos uma emenda, cuja verba seria destinada à construção da nossa quadra. Existe outro órgão, no caso a Administração de Ceilândia nos orientou, que constroi a quadra, mas não faz o muro. Não podemos construir uma quadra sem o muro, e a escola não dispõe desse dinheiro.

O meu papel aqui, como representante da professora Francisca e Presidente do Conselho Escolar dessa escola, é reivindicar que esse processo tome encaminhamento e que a gente consiga, até o final de 2009, antes de o professor Wilson se aposentar, a construção da nossa quadra. O senhor pode até convocar a Diretora Regional de Ceilândia, que vai confirmar estas minhas palavras: o professor Wilson merece, inclusive, honra ao mérito de cidadão da Ceilândia.

Negativamente, a minha escola será lembrada sempre, já estou concluindo, porque no ano passado houve um acontecimento ruim. Sou da escola do professor Valério, aquele que foi maltratado e espancado por um aluno – todos ficaram sabendo – devido à falta de policiamento.

Então, a minha reivindicação, hoje, é em prol da continuidade desse processo para a construção do muro e da quadra e também para que haja policiais nos 3 turnos da escola, certo, Deputado? Era só isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Parabéns! Estaremos aqui encaminhando aos Deputados. Pedi que o senhor viesse à tribuna para que transferisse esse problema à Câmara Legislativa e, naturalmente, à Administração Regional. Vamos fazer aqui um apelo aos Deputados, Deputada Eurides Brito, junto ao Secretário Valente, Deputado Benício Tavares, que tem feito uma boa interlocução com a Administração Regional. Vou me colocar à disposição, também, da Deputada Eurides Brito, do Deputado Benício Tavares e do senhor para, juntos, podermos resolver o problema.

SR. CLÁUDIO BARBOSA – Só para concluir, Deputado, eu convidei o senhor para, na semana que vem, comparecer à nossa escola. Qualquer Deputado, Deputado Paulo Tadeu, Deputada Erika Kokay, que quiser comparecer está convidado. Vamos nos unir em prol de uma cidadania melhor. Os alunos merecem isso. Quanto mais quadras de esportes, menos meninos nas ruas.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	17

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Obrigado.

Temos apenas mais 5 inscritos. Quero convidar Maria Abadia Cassiano das Mercês, Presidente da Associação de Amparo a Portadores de Necessidades Especiais - AAPNE.

SRA. MARIA ABADIA CASSIANO DAS MERCÊS – Boa-tarde a todos. Boa-tarde, Sr. Presidente. Em especial, quero cumprimentar o Deputado Benício Tavares, grande homem que trabalha por esta cidade, que está disposto, todos os dias, a vir aqui. Agradeço a todos vocês, Deputado Milton Barbosa, Deputado Wilson Lima. Obrigada, Sr. Presidente, por trabalhar por esta cidade. Quero cumprimentar também o nosso Administrador, porque sem ele aqui, não teríamos uma cidade maravilhosa como a Ceilândia está hoje. Quero agradecer em nome desta comunidade ao nosso Governador, Sr. José Roberto Arruda. Eu o parabeno pelo governo que está fazendo, sim. É uma pessoa sensível às pessoas mais humildes.

Esta cidade tão grande é tão cheia de problemas – viu, Sr. Presidente –, tão cheia de dissensões políticas, mas acolhe todos vocês. Aqui, cada um tem um pedacinho, como a Socorrinha falou, cada um de vocês tem a sua liderança aqui e tem o seu papel de nos ajudar, de fazer com que a nossa cidade cresça cada vez mais, com boa saúde, boa educação e segurança; uma cidade bonita, pois nós investimos nossos impostos aqui.

Muito obrigada a todos. Fiquem com Deus!

Obrigada pela iniciativa de estarem aqui conosco. Este é o papel do Parlamentar: vir para a comunidade. Porque lá, às vezes não temos esse sucesso que podemos ter aqui, de subir e falar. Nós somos ceilandenses com orgulho! Chegamos aqui, era mato. Construímos esta cidade, e todos os dias lutamos por cada um de vocês que lá estão. Porque vocês estão lá com nosso voto. Esta é a maior cidade, colégio eleitoral de cada um de vocês. Daqui vocês tiram seus votos, que vão ser seu sustento também. Nós pagamos nossos impostos para que vocês estejam lá. Obrigada.

Votem, sim, emendas, como o Deputado que vota para cá e pede a vocês que votem, e vocês ajudam. Votem mesmo! A Ceilândia precisa! Cada vez mais que investirem aqui, vocês vão ser lembrados, vão ser as pessoas que teremos orgulho de ter: 24 Deputados maravilhosos, abençoados!

Muito obrigada a todos! Deus ilumine cada um de vocês!

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Sra. Maria Abadia.

Convido a fazer uso da palavra o Sr. Presidente da Feira do Produtor, Vilson José de Oliveira.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	18

Em seguida, ouviremos o Sr. Elielson Alves da Silva, da Associação Vida para Multidões, a quem solicitamos fique próximo ao microfone.

SR. VILSON JOSÉ DE OLIVEIRA – Boa-tarde a todos.

Ao cumprimentar o Sr. Presidente da Mesa, Deputado Leonardo Prudente, eu cumprimento todos os Parlamentares e toda nossa comunidade.

Eu estou representando, neste momento, as feiras do Distrito Federal. Estou falando em nome de todas as feiras do Distrito Federal. Alguns problemas em nossas feiras, Deputado Leonardo Prudente, são com relação às emendas que a gente consegue junto aos Parlamentares, junto à Câmara Legislativa. Elas até chegam às administrações regionais ou a outros setores do Governo, mas muito dificilmente chegam à ponta, lá, às obras das nossas feiras. Muitas obras para as quais o Governo assinou a ordem de serviço estão paradas ou em fase de acabamento ainda. Portanto, eu peço à Câmara Legislativa e a todos os Parlamentares que olhem com carinho para as obras das feiras do Distrito Federal de um modo geral.

A Feira do Produtor já recebeu muitos recursos este ano do Governo José Roberto Arruda. Então, eu não posso, de maneira alguma, reclamar com relação à nossa feira, Deputado Leonardo Prudente. Mas eu estou pedindo em nome de outras feiras do Distrito Federal: olhem com carinho para as emendas parlamentares que estão sendo votadas, estão sendo aprovadas, mas não chegam ao ponto final.

Era isto que eu queria pedir: que olhem com carinho para as nossas feiras do Distrito Federal. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Sr. Vilson.

Eu até quero fazer um pedido aos membros da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. O Deputado Cristiano Araújo precisou se ausentar, mas estão presentes a Deputada Eurides Brito, Vice-Presidente da Comissão e Líder do Governo, e o Deputado Paulo Tadeu.

Quero pedir que a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças da Casa seja a guardiã do cumprimento da execução das emendas parlamentares. Ou seja, pedimos aos Deputados que comuniquem à Mesa Diretora em caso de não cumprimento de emenda, a fim de que se possam fazer as intervenções necessárias junto ao Governador.

Portanto, eu solicito à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, presidida pelo Deputado Cristiano Araújo, que tem ainda entre seus membros a Deputada Eurides Brito, o Deputado Paulo Tadeu, o Deputado Benedito Domingos e o Deputado Geraldo Naves, que seja a guardiã do cumprimento das emendas parlamentares aqui abordadas pelo Vilson. E caso não haja o cumprimento dessas emendas, que a Mesa Diretora seja oficiada para que possa também interferir nesse processo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	19

Solicito que fiquem aqui próximos o Sr. Elielson Alves da Silva, a Sra. Maria Antônia Oliveira, a Sra. Rosa Alves e o Sr. Nicodemus Araújo Cama, que é músico.

Quero registrar manifestação do Bruno Gabriel, uma criança da QNR 5, de Ceilândia Norte. Diz assim o Bruno Gabriel: "Eu e todas as crianças da QNR 5, Ceilândia Norte, imploramos, do fundo do nosso coração, que procurem uma forma de os ônibus entrarem lá, no final da 5. Porque o ônibus escolar me deixa muito longe de casa, e eu sou deficiente. Minha irmã mais velha também. Pedimos isso em nome de toda a QNR 5. Obrigado! Jesus ama vocês! Bruno Gabriel."

Eu peço uma salva de palmas aqui pela coragem dessa criança ao fazer essa intervenção. (Palmas.) Certamente, nós faremos todo o esforço para diminuir o sofrimento dele e de todas as outras crianças.

Com a palavra o Sr. Elielson Alves da Silva.

SR. ELIELSON ALVES DA SILVA – Boa tarde, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. componentes da Mesa, nós aqui estamos representando o projeto Vida para Multidões, associação que trabalha em parceria com vários segmentos da sociedade. Nós disponibilizamos pedreiros para ajudar nosso Governador num mutirão em Brazlândia. Há mais de 30 dias, disponibilizamos mais de 300 pedreiros para trabalhar voluntariamente. Nós temos um trabalho, em nossa associação, junto aos presídios, para a recuperação dessas pessoas que saem dali a custo zero para o Estado.

Temos trabalhado também em parceria com cursos profissionalizantes em nossa associação para a formação de jovens e adolescentes que não têm nenhuma ocupação no período da tarde. Trabalhamos no esporte com as crianças. Temos 200 crianças na expansão matriculadas numa escolinha de futebol. Portanto, a associação está trabalhando para ocupar os jovens e as crianças, para que amanhã não venham a ser delinquentes, pessoas que darão trabalho ao Estado, e sim pessoas que possam oferecer ajuda, oferecer o melhor.

Nós pedimos aos Deputados que olhem com mais carinho para essa associação. Nós temos o apoio de várias igrejas evangélicas nesse projeto. É um projeto de missões que, além de levar a palavra, trabalha em prol do cidadão, trabalha em prol do próximo. Nós levamos, como já dissemos, quase 300 pedreiros para o mutirão em Brazlândia.

Para concluir, Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, nós pedimos que essa associação seja lembrada por todos os Deputados, que têm conhecimento disso, desse trabalho. É um trabalho especial, mas é um trabalho que precisa do apoio de todos vocês!

Muito obrigado. Boa-tarde.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	20

Nós recebemos o registro do Sr. Juraci de Moura Neto, líder comunitário. Vou fazer a leitura apenas de uma parte final de seu pronunciamento: “Hoje temos várias famílias que sobrevivem da atividade de reciclagem, mas que não têm condições para manipular de forma criativa e sustentável, sendo obrigadas a repassar essas matérias primas a um custo muito baixo, tendo como opção o trabalho de toda a família, inclusive as crianças. Sem espaço, as famílias têm de guardar o material em suas próprias casas.

“Devido a tudo isso, idealizadores dessa ação popular, sugerimos a criação de um projeto chamado Nem Luxo, Nem Lixo, que se constitui na criação de um galpão onde os coletores possam armazenar e selecionar o lixo de uma forma ordeira e adequada, sem risco para eles ou para o nosso meio ambiente.

“Além da construção desse galpão, devemos também ensinar os envolvidos a manipular essas matérias primas e mostrar que tipo de lixo serve para a reciclagem.”

Parabéns, Juraci. É uma bela proposta!

Eu quero dizer que as propostas, que poderão ser convertidas em projetos de lei, serão analisadas pela Assessoria de Plenário. Assim, vou passar sua proposta à Assessoria de Plenário, ao Itamar. Uma vez convertida em projeto de lei, todos os Deputados serão convidados a assiná-lo, também com o registro da ação pública e das considerações de quem sugeriu essa proposta, no caso, o Sr. Juraci de Moura Neto.

Com a palavra a Sra. Maria Antônia de Oliveira. (Pausa.)

Com a palavra a Sra. Rosa Alves. (Pausa.)

Com a palavra o Sr. Nicodemos Araújo Cama, músico. Depois do Sr. Nicodemos, a última inscrita é a Sra. Rosa. Vou fazer a leitura dos últimos oradores inscritos. E não haverá mais inscrições, ou não poderemos fazer a sessão ordinária por falta de *quorum*.

Sr. Nicodemos Araújo Cama, depois a Sra. Rosa Alves, a Sra. Elizabete do Rego e o Sr. Bartolomeu Gonçalves Martins. São apenas esses os inscritos. Após seus pronunciamentos, vamos encerrar esta comissão geral e dar início à sessão ordinária.

Com a palavra o Sr. Nicodemos Araújo Cama, músico.

SR. NICODEMOS ARAÚJO CAMA – Boa-tarde ao Sr. Presidente, aos Deputados e aos demais presentes.

O que tenho a reclamar aqui é sobre a cultura. Eu sou artista de Brasília e moro aqui em Ceilândia há mais de 25 anos. Meu nome é Nicodemos, mas meu nome artístico é Bob Nickson. Tenho duas bandas: Forró Encaixe, e agora lancei o Forrozão BLB. Então, é o seguinte: nós temos um problema muito grande com a cultura em Brasília em geral. Estou aqui representando todos os artistas de Brasília, das cidades do Entorno e principalmente aqui de Ceilândia, onde moro.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	21

Aqui eu moro há 25 anos e nunca consegui fazer um show aqui em Brasília. Por isso, eu pergunto: por que os artistas locais de Brasília e do Entorno não tocam no aniversário de Brasília? A gente nunca foi convocado. Eu sou registrado na Secretária de Cultura e agora estou cadastrado na Brasiliatur.

Teve agora o carnaval, e não tocamos em Ceilândia. Não teve o carnaval de Ceilândia. Falaram que iria ter uma ressaca do carnaval e não houve. Fizemos aniversário de Brasília. Por acaso a gente entrou, porque lutamos muito para entrar no aniversário de Ceilândia. Então, o que acontece? Já vai fazer 60 dias e o nosso dinheiro não entrou. A Xuxa veio fazer o aniversário de Brasília por R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). Vocês sabiam que foi pago esse valor? A Cláudia Leite cobra R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais), e esse dinheiro é pago a vista.

Agora nós, artistas de Brasília, tocamos por R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais) ou R\$ 6.000,00 (seis mil reais) e ainda passamos de 30 a 60 dias para receber. Eu queria saber: por que os artistas de Brasília não tocam no aniversário de Brasília, se moram aqui em Brasília?

Temos outra reclamação sobre o IDHAB. Eu tenho uma inscrição há mais de 25 anos e fomos convocados no governo anterior. Mas neste governo não saiu o nosso lote. Eu queria saber por que a maioria das pessoas que mora em Brasília, nasceram aqui, está sendo excluída. Temos de invadir para ganhar o lote!

Essa é a minha reclamação. Sou da Cultura de Brasília. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Nicodemos. Passe para a Mesa a sua inscrição, para que nós possamos lhe dar um retorno em relação a sua posição no IDHAB.

O Deputado Wilson Lima, da Frente Parlamentar da Cultura, vai responder ao Nicodemos.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Nicodemos – eu queria pedir licença à Deputada Eurides Brito, que também é da Frente, bem como ao Deputado Paulo Tadeu – todos que participam da cultura de Brasília convocaram uma reunião na Câmara, depois houve uma Comissão Geral e um encontro com o Vice-Governador para pedir que tratassem de forma igual os artistas de dentro. Isso foi discutido no Buritinga.

Então, já está em trâmite e a caminho. Com certeza será vista com bons olhos a sua reivindicação.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Deputado Wilson Lima.

Concedo a palavra, neste momento, à Rosa Alves, diretora da Casa do Cantador. Solicito que se aproximem a Bete Rego e o Bartolomeu Gonçalves Martins.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	22

SRA. ROSA ALVES – Sr. Presidente, boa-tarde. Boa-tarde aos Deputados aqui presentes, às senhoras e aos senhores. Muito obrigada por esta oportunidade, Sr. Presidente, de poder expressar um pouquinho do que nós sentimos em relação à cultura.

Eu sou uma defensora da cultura tanto na cidade de Ceilândia como em Brasília. Sou diretora da Casa do Cantador, projeto de Oscar Niemeyer fora de Brasília, que hoje está na mídia porque nós temos trabalhado muito para isso. Mas estamos precisando do apoio de vocês, Parlamentares, para que esse projeto venha a ser conhecido como uma instalação da cultura popular nordestina dentro de Brasília.

Nós estamos com a nossa licitação de reforma há um ano e dois meses parada por falta de recursos. A Casa do Cantador hoje é um símbolo nacional. Quero pedir ao Sr. Wilson Lima, que faz parte da Comissão de Cultura, que leve essa nossa reivindicação, da Casa do Cantador, que é um polo nordestino aqui em Ceilândia.

Quero parabenizar a Câmara Legislativa do Distrito Federal por esta iniciativa. É assim que os Parlamentares conquistam novamente o apoio da população de Ceilândia e de Brasília.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Rosa, por sua contribuição.

Concedo a palavra à Sra. Bete do Rego.

SRA. ELIZABETE DO REGO NASCIMENTO DA COSTA – Sr. Presidente, eu quero dar o meu boa-tarde aos Deputados, cumprimentar V.Exa. e toda a comunidade presente. Parabenizo a Câmara Legislativa pela iniciativa. Ceilândia os recebe de braços abertos com muita alegria! Trata-se de uma programação muito especial. Espero que não fique da mesma forma como ficou na época em que vieram discutir o PDOT de Ceilândia.

Quando vieram discutir o PDOT em Ceilândia, foi a maior bagunça no auditório da administração. Não arrolaram todos os projetos de Ceilândia para serem discutidos no PDOT da cidade e vários projetos que tramitavam na Câmara Legislativa há muitos anos não foram juntados para ser votados.

Depois disso, tivemos um problema com a lei que votamos, mudava destinação de áreas entre Ceilândia, a Lei nº 393, de 12 de agosto de 2001. Depois que essa lei foi votada pela Câmara, passado o prazo do PDOT que deveria ter sido arrolado, surgiram alguns problemas de vício e estamos tendo problemas agora aqui na Ceilândia, uma vez que a própria TERRACAP está colocando uma área que foi destinada a estacionamento, na época, para a venda como lote comercial hoje, e toda a comunidade na época comemorou a área de estacionamento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	23

Então, nós gostaríamos de pedir a V.Exa., como Presidente da Câmara Legislativa, que dividisse a lei e a encaminhasse da forma correta para que a comunidade da expansão do Setor O seja beneficiada.

Além disso, eu quero dizer a V.Exa. também que nós da expansão do Setor O temos um projeto tramitando na Câmara – não sei nem contar o tempo, é ainda do início do Governo do ex-Deputado Odilon Aires – que transforma aquelas áreas de ruas curtinhas para poder colocar grade na frente, e nunca foi votado. Quer dizer, é um total descaso com os projetos nossos, da cidade.

Temos uma multa por áreas de igreja aqui na cidade muito grande. O Sr. Governador Roriz até assumiu o compromisso com a gente em 2002 de mandar o projeto de lei para a Câmara. Esse projeto transforma as áreas de CR em Ceilândia em áreas que possam ser compradas pela Terracap para áreas de igreja. Depois S.Exa. não tomou providências nem deu continuidade. Com isso, entramos com um projeto na Terracap que está lá parado. Todos os Presidentes da Terracap com quem nós conversamos disseram que tem de haver interesse político.

Então, nós gostaríamos de ver a possibilidade de V.Exa. hoje, como Presidente desta nobre Casa, tomar a frente desse projeto, conduzindo essa discussão com os pastores locais de Ceilândia e com o Governador do Distrito Federal para que a lei não venha com vício, dando espaço tanto para que os pastores possam comprar as áreas, como os empresários que queiram comprar essas áreas também de CL, que é um espaço pequeno, mas que iria beneficiar muito a comunidade. Eu gostaria que V.Exa. se sensibilizasse com essa nossa situação.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado. Parabéns a você! Com relação a essas áreas de igrejas, nós votamos na Câmara Legislativa o projeto de regularização. Bete, eu quero dizer que as novas áreas podem ser encaminhadas à Câmara Legislativa para que solicitemos ao Governo o encaminhamento da nova mensagem.

Quanto a esse projeto do Deputado Odilon Aires, salvo melhor juízo, em função da Emenda nº 40, que foi votada, nós da Câmara Legislativa perdemos a prerrogativa de legislar sobre aquilo que diz respeito a cercamento de áreas e outras coisas referentes a essas áreas; não podemos legislar sobre essa matéria. Isso tem que vir através de uma mensagem do Governo. Mas podemos solicitar ao Governador que encaminhe à Câmara a mensagem para que não haja vício de origem.

Está registrado. Está entregue.

Registro a presença do Deputado Brunelli, o nosso querido Corregedor. Muito obrigado.

Concedo a palavra ao Sr. Bartolomeu Gonçalves Martins, Presidente do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	24

Shopping Popular – SINDVAMB/DF.

SR. BARTOLOMEU GONÇALVES MARTINS – Sr. Presidente, Deputado Leonardo Prudente, cumprimento V.Exa. e os demais Deputados, todas as lideranças aqui presentes, a imprensa, os jornais alternativos, os rádios e os ceilandenses.

Venho agradecer a presença da Câmara Legislativa mais uma vez aqui na cidade pelo fato de, no último evento que a Câmara fez aqui, nós fomos contemplados em todos os pedidos que fizemos a esta Casa.

Hoje venho relatar alguns fatos que vêm acontecendo conosco no Shopping Popular de Ceilândia. Pedimos aqui à Mesa e ao Governo que sejam concluídas as calçadas que dão acesso ao Shopping Popular, especialmente aos portadores de necessidades especiais. Precisamos disso aí com urgência, porque está havendo muitos problemas na nossa área, e precisamos resolvê-los o mais rápido possível.

Nós fomos transferidos do centro da Ceilândia para o Shopping Popular em agosto de 2007, e até hoje o Governo do Distrito Federal não expediu o Habite-se do Shopping Popular nem o alvará. Então, nós estamos totalmente contra a legislação. Eu gostaria que a Câmara, por intermédio de V.Exa., fizesse essa intervenção pela gente. Nós precisamos muito desse alvará e do Habite-se do prédio, porque lá nós somos em torno de 900 comerciantes e não podemos trabalhar sem atender a legislação em vigor, que é ditada pelo próprio Governo do Distrito Federal. Nós não podemos trabalhar contra essa legislação. Então, pedimos a vocês que, por favor, ajudem-nos nisso aí.

Outra coisa: há mais de 20 anos, trabalhávamos aqui no centro da Ceilândia. Como lá no shopping não está tendo muito acesso da população, pedimos encarecidamente a criação de um terminal de micro-ônibus aqui do lado, na QNM 11, lote 5. Pode ser uma paradinha de 10 minutos, não tem problema, não. Se for possível isso para a gente, essa área atinge mais ou menos 200 mil habitantes, que engloba toda a região da Ceilândia Sul, hospital, QNM 17 e 18 e a área do Shopping Popular. Ficáramos muito gratos se a Câmara fizesse essa intervenção pela gente.

Outro ponto: nós somos moradores da Ceilândia há 33 anos. Eu moro aqui na 17, e essa quadra até hoje não tem captação de águas pluviais. Gostaríamos que a Secretaria de Obras – ou a quem interessar – fizesse essa gestão pela gente. É um absurdo uma quadra com 33 anos de existência no centro da cidade, uma área nobre em que se arrisca fazer um prédio de 8 andares – o nosso companheiro Hamilton, que você conhece, está fazendo outro prédio de 8 andares – não ter captação de águas pluviais. Então, gostaríamos de contar com a intervenção da Câmara Legislativa nesse sentido, para nos ajudar.

Muito obrigado pela atenção.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Bartolomeu. Tenha certeza de que nós daremos encaminhamento, sim, a essas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	25

importantes considerações que você fez, que atendem não só aos detentores dos boxes ali no Shopping Popular, mas a toda aquela população ali em volta, que usufrui também das atividades e dos benefícios do shopping. Parabéns, Bartolomeu.

Não há mais oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão ordinária a realizar-se imediatamente após esta comissão geral.

Está encerrada a comissão geral.

Está reaberta a sessão ordinária.

Sob a proteção de Deus, reiniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Wilson Lima a secretariar os trabalhos da Mesa.

Nós teremos os Comunicados de Líderes, os Comunicados de Parlamentares e depois as votações.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Em deferência a todos os Deputados que estão aqui, eu peço a V.Exa. que consulte todos para que não façamos os Comunicados de Líderes e já passemos direto para os Comunicados de Parlamentares, para que todos tenham oportunidade de falar – aqueles que quiserem se manifestar – e já partamos para a pauta propriamente dita.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Eu acato sua sugestão e submeto ao plenário o pedido feito por V.Exa. Só um esclarecimento: nós abriríamos mão dos Comunicados de Líderes, sem prejuízo dos Comunicados de Parlamentares. Todos os Deputados poderiam se utilizar dos Comunicados de Parlamentares para fazer suas saudações e suas considerações à cidade e ao povo de Ceilândia.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, no início desta sessão, eu perguntei a V.Exa. se tínhamos o horário destinado aos Comunicados de Líderes. Caso não houvesse, eu iria pedir para usar a palavra, igual ao que os outros Deputados fizeram aqui, para falar o que eu queria falar. V.Exa. me disse que haveria os Comunicados de Líderes. Por isso eu não usei o microfone, pois eu iria falar depois nos Comunicados de Líderes.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputado Reguffe, são regimentais os Comunicados de Líderes. O Deputado Wilson Lima fez uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	26

solicitação, e estou submetendo-a ao Plenário. Se V.Exa. não estiver de acordo, certamente teremos os Comunicados de Líderes.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado Reguffe, não haverá nenhum prejuízo. V.Exa. poderá falar nos Comunicados de Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – V.Exa. gostaria de falar nos dois Comunicados, tanto nos de Líderes quanto nos de Parlamentares, Deputado Reguffe? V.Exa. pode falar nos Comunicados de Parlamentares?

DEPUTADO REGUFFE – Sim, Sr. Presidente.

DEPUTADO WILSON LIMA – Obrigado pela compreensão.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Eu acato a solicitação do Deputado Wilson Lima, pelos Democratas.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – O Deputado Rogério Ulysses também acata a solicitação do Deputado Wilson Lima, pelo Bloco Independente. Pelo bloco do PSDB e do PTB, o Deputado Milton Barbosa também acata a solicitação do Deputado Wilson Lima.

Então, deixaremos de ter os Comunicados de Líderes e iniciaremos os Comunicados de Parlamentares.

Antes dos Comunicados de Parlamentares, consulto o Plenário, a Líder do Governo e a Líder da Oposição, até para não perdermos o *quorum*, se colocamos as 72 indicações para serem votadas em bloco. Todas elas são sugestões de obras importantes para a cidade de Ceilândia. Nós tiramos todas as indicações que estão tramitando na Câmara Legislativa, em todas as comissões, e pinçamos aquelas que dizem respeito a Ceilândia. São 72 indicações, que poderiam ser votadas em bloco. Se os Deputados estiverem de acordo, votaremos, em bloco, essas indicações e imediatamente iniciaremos os Comunicados de Parlamentares. Há concordância em relação a isso?

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	27

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como V.Exa. quer colocar as indicações em votação, eu sugiro a V.Exa. que encerre os Comunicados de Parlamentares, coloque em votação a pauta que V.Exa. deseja e, em seguida, passe para o Grande Expediente, para que possamos usar os 5 minutos. Assim, cumpriremos o Regimento Interno da Casa.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu creio que é bastante proveitoso colocar as indicações para serem votadas em bloco, até mesmo porque é bom que a população de Ceilândia, que aqui nos prestigia, possa participar dos vários procedimentos com que trabalha a Câmara Legislativa, não só leis, mas também resoluções e indicações.

Nós poderíamos aproveitar para explicar ao grande público o que é indicação. Indicação não é uma lei, é uma espécie de recomendação, de sugestão do Parlamentar ao Executivo para que, dentro das suas possibilidades, venha fazer algo. Seria interessante que eles vissem as indicações, mas que elas fossem lidas não só numericamente – é um número grande –, para que eles possam ter noção dos assuntos que os Deputados estão indicando ou, em outras palavras, sugerindo ao Poder Executivo para que ele examine a viabilidade da concretização dessas indicações.

Somos, portanto, a favor da votação em bloco, mas com a nomeação do tema da indicação.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputada Eurides Brito, não há nenhuma dificuldade em fazermos a leitura. É uma leitura extensa, pois são 72 indicações, mas são importantes. Não há dúvidas de que a solicitação de V.Exa. é procedente e, por isso, deve ser acatada.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, concordo com a Deputada Eurides Brito, porque, de fato, se lermos as indicações apenas pelo número, as pessoas não saberão do que elas tratam. Nos Comunicados de Parlamentares, eu vou dizer alguma coisa a mais sobre a indicação e as consequências dela para nós Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Perfeito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	28

Sem os Comunicados de Líderes e os Comunicados de Parlamentares, lembro que depois vamos abrir o Grande Expediente para que os Parlamentares possam usar do expediente no seu tempo regimental.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Solicito ao Deputado Wilson Lima que leia o número das indicações em forma sequencial e depois, em seguida, peça ao Cerimonial que faça a leitura da ementa. Mas V.Exa. pode preferir fazer a leitura.

(Intervenção fora do microfone.)

O Deputado Wilson Lima fará um resumo do que trata a ementa, ou seja, o significado da indicação. Então, as indicações estão todas agrupadas por tema. Nós temos indicações que tratam de educação e saúde, que tratam de economia, orçamento e finanças, que tratam de assuntos sociais, que tratam de assuntos fundiários, que tratam de segurança e que tratam de desenvolvimento econômico, ciência e tecnologia, meio ambiente e turismo.

Item nº 54: Apreciação, em bloco, das seguintes indicações.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.108, de 2008, de autoria do Deputado Raad Massouh, que "sugere ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal a construção de um auditório no Centro de Ensino Médio 10 de Ceilândia – RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.114, de 2008, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que "sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e da Administração Regional de Ceilândia, a construção de um auditório no Centro de Ensino Médio - CEM 10, localizado no Setor P Sul, Ceilândia – RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.151, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "sugere providências ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal para a construção de um auditório no Centro de Ensino Médio nº 10 da Região Administrativa de Ceilândia – RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.370, de 2008, de autoria do Deputado Chico Leite, que "sugere ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal que, por intermédio da Secretaria de Educação, envie um professor de português para a sala de recurso da Escola Classe 64, em Ceilândia – RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.414, de 2008, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes, que "sugere à Secretaria de Estado de Obras, em conjunto com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	29

construção de um auditório no Centro de Ensino Médio 10 de Ceilândia (CEM 10) – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.481, de 2008, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que “sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras do Distrito Federal, a reforma da Escola Classe 40 do Setor P Norte, em Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.482, de 2008, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que “sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras do Distrito Federal, a reforma da quadra poliesportiva da Escola Classe 40 do Setor P Norte, em Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.542, de 2008, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que “sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras do Distrito Federal, a reforma do CEF 20, localizado na EQNM 08/10 em Ceilândia Norte – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.543, de 2008, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que “sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras do Distrito Federal, a reforma e implantação de cobertura da quadra poliesportiva do CEF 20, localizado na EQNM 08/10 em Ceilândia Norte – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.593, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Saúde no sentido de promover a implantação de um posto de saúde no setor QNR da Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.706, de 2008, de autoria do Deputado Paulo Roriz, que “sugere à Secretaria de Estado de Saúde que os postos de saúde na cidade de Ceilândia passem a funcionar em expediente integral de 24h”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.792, de 2008, de autoria do Deputado Paulo Roriz, que “sugere à Administração Regional da Ceilândia – RA IX, a realização de reformas emergenciais nas seguintes unidades educacionais: Escola Classe 48, Centro de Ensino Especial, CAIC Anísio Teixeira e CAIC Bernardo Sayão”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.834, de 2008, de autoria do Deputado Paulo Roriz, que “sugere à Secretaria de Estado de Obras a construção de passeio público nas proximidades da Escola Classe 46, localizada na EQNP 16/20, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.998, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Educação, no sentido de promover a implantação



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	30

do Centro de Ensino Fundamental no Setor Habitacional Sol Nascente, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.999, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Saúde no sentido de promover a implantação de um posto de saúde no Setor Habitacional Por do Sol, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 5.004, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “sugere ao chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Educação no sentido de promover a implantação de Centro de Ensino Fundamental no Setor Habitacional Por do Sol, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 5.009, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “sugere ao chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Saúde no sentido de promover a implantação de um posto de saúde no Setor Habitacional Por do Sol, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 5.014, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “sugere ao chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a construção de calçada contornando a Escola CEF 10, localizada na Quadra EQNN 23/25, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 5.017, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “sugere ao chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a construção de calçada contornando a Escola Maria do Rosário, na Quadra EQNN 21/23, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 5.091, de 2008, de autoria do Deputado Roberto Lucena, que “sugere ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal a construção de um posto de saúde na Comunidade Córrego das Corujas, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 5.103, de 2008, de autoria do Deputado Chico Leite, que “sugere ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, por intermédio do Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal, a reforma da Escola Classe nº 63, do Setor Privê, em Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 5.828, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que “sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Obras, a construção das escolas com áreas especiais já designadas nas QNNs em Ceilândia, no Distrito Federal”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	31

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.249, de 2009, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que “sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Obras, a construção das escolas com áreas especiais já designadas nas QNNs em Ceilândia, no Distrito Federal”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.316, de 2009, de autoria da Deputada Jaqueline Roriz, que “sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Educação, providências no sentido de disponibilizar professor de matemática para os alunos do Centro de Ensino Fundamental nº 04, da Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.318, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “sugere ao Poder Executivo providências junto à Secretaria de Educação no sentido de promover a reforma Centro de Ensino nº 17, localizado na Expansão do Setor O, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.359, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “sugere ao Chefe do Executivo providências junto à Secretaria de Saúde no sentido de promover a implantação do atendimento 24 horas, e aumento no efetivo do quadro médico no posto de saúde localizado na Expansão do Setor O, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.422, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “sugere ao chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a implantação de uma quadra poliesportiva dotada de parque infantil e aparelhos de ginástica na EQNO 16/17 no Setor O, da Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.462, de 2009, de autoria do Deputado Chico Leite, que “sugere ao Exmo. Sr. Secretário de Saúde que forneça médico, na especialidade neurologista, para o Hospital de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.464, de 2009, de autoria do Deputado Chico Leite, que “sugere ao Exmo. Sr. Secretário de Educação do Distrito Federal a reconstrução de Centro de Ensino 17, em Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.586, de 2009, de autoria da Deputada Eurides Brito, que “sugere ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Estado de Educação, a construção de refeitório e de quadra de esportes, reforma de janelas e salas de aula, bem como envio de materiais pedagógicos e esportivos para a Escola Classe Córrego das Corujas, vinculada à Diretoria Regional de Ensino de Taguatinga, localizada na área rural de Ceilândia”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	32

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.266, de 2009, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas, que “solicita ao Administrador Regional de Ceilândia o apoio ao festival de música, cultura e arte daquela cidade”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.274, de 2009, de autoria do Deputado Chico Leite, que “sugere ao Exmo. Sr. Secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente alteração de destinação de área pública localizada em frente ao conjunto 43 da QNO 20, Ceilândia”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.356, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo, providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a recuperação da pavimentação asfáltica das ruas da Expansão do Setor O, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.358, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a reforma e manutenção das calçadas públicas localizadas na expansão do Setor O, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.361, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a reforma da quadra poliesportiva coberta, situada na quadra QNO 19 da Expansão do Setor O, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.394, de 2009, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas, que “solicita à Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal a iluminação do estacionamento público da EQNO 8/10 de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.423, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a implantação de uma quadra poliesportiva dotada de parque infantil e aparelhos de ginástica na EQNO 5/7, ao lado da Escola Classe nº 30, no Setor O da Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.439, de 2009, de autoria do Deputado Benicio Tavares, que “sugere ao Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal a construção de uma pista de BMX na Praça da Administração ou na Praça dos Eucaliptos, em Ceilândia”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.451, de 2009, de autoria do Deputado Brunelli, que “sugere ao Sr. Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal a construção de calçadas e acostamento nas quadras 27, 29, 31, 33,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	33

35, 37 e 39, para o tráfego de pedestres na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.472, de 2009, de autoria do Deputado Dr. Charles, que “sugere à Secretaria de Infraestrutura e Obras do Distrito Federal a revitalização da quadra poliesportiva da QNP 34, em frente aos conjuntos D e E da Região Administrativa de Ceilândia”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.473, de 2009, de autoria do Deputado Dr. Charles, que “sugere à Administração Regional de Ceilândia a construção de um campo sintético na QNP 34 em frente aos conjuntos H, I, J, de Ceilândia”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.526, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Companhia Energética de Brasília - CEB no sentido de promover a implantação de iluminação pública no calçadão construído ao redor do Condomínio Privê, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.596, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a ação tapa buracos nas quadras EQNM 02/04, bloco A, e EQNM 06, conjunto F, lote 37, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.597, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a ação tapa buracos na quadra QNO 08 Conjunto A Área Especial AE 27, Setor de Oficinas do Setor O, Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.607, de 2009, de autoria do Deputado Bispo Renato, que “sugere ao Exmo. Sr. Administrador de Ceilândia a limpeza e infraestrutura de becos da cidade”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.608, de 2009, de autoria do Deputado Bispo Renato, que “sugere ao Exmo. Sr. Administrador de Ceilândia a reforma da quadra de areia na QNM 10”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.609, de 2009, de autoria do Deputado Bispo Renato, que “sugere ao Exmo. Sr. Administrador de Ceilândia a reforma dos quebra-molas na QNM 10 da cidade”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.626, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a implantação de uma quadra poliesportiva dotada de parque infantil e aparelhos de ginástica na Quadra 24 da Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	34

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.635, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a implantação de ginásio de esportes na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.647, de 2009, de autoria do Deputado Brunelli, que "sugere ao Sr. Presidente da Companhia Energética de Brasília - CEB a instalação de postes de iluminação pública do Conjunto K da QNP 19 até o terminal rodoviário da Região Administrativa de Ceilândia – RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.659, de 2009, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas, que "sugere ao Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal a construção de parque de lazer para crianças entre os Conjuntos 5, 17, 21 e 27 da QNO 16 na Expansão do Setor O, em Ceilândia".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.662, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a pavimentação asfáltica do estacionamento localizado próximo ao Centro Comunitário Cenecista São João Bosco - CENEC, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.020, de 2009, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que "sugere ao Poder Executivo do Distrito Federal, por intermédio da Administração Regional de Ceilândia e da Secretaria de Estado de Obras, a revitalização do terminal rodoviário do Setor P Sul, Região Administrativa de Ceilândia – RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.131, de 2009, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes, que "sugere ao Poder Executivo, em parceria com a Secretaria de Estado de Habitação e Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Distrito Federal (SEDUMA), a regularização fundiária das laterais da Av. MN3, bem como viabilizar o processo de escritura definitiva com registro em cartório para averbação de imóveis na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.170, de 2009, de autoria do Deputado Brunelli, que "sugere ao Sr. Secretário de Obras do Distrito Federal a construção de um estacionamento com iluminação pública na EQNP 9/5, A e B, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.171, de 2009, de autoria do Deputado Brunelli, que "sugere ao Sr. Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal a construção de um estacionamento público na EQNP 11/15, Região Administrativa de Ceilândia – RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.593, de 2009, de autoria de vários Deputados, que "sugere ao Poder Executivo, por intermédio da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	35

Secretaria de Estado de Habitação do Distrito Federal, a regularização das áreas intersticiais (becos) de Ceilândia, DF”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.561, de 2009, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que “sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Segurança Pública, o aumento no efetivo de policiais com carros patrulha para garantir a segurança na QNP 26 de Ceilândia, no Distrito Federal”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.663, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “sugere ao chefe do Poder Executivo providências junto ao Comando da Polícia Militar do Distrito Federal no sentido de promover reforço no policiamento que é realizado pelo Batalhão Escolar no CAIC Professor Anísio Teixeira localizado na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.601, de 2009, de autoria da Deputada Jaqueline Roriz, que “sugere ao Poder Executivo providências relacionadas à recuperação das caixas de escoamento de águas, bocas de lobo, na QNO 19 Conj. 53 Casa 01, Expansão do Setor O, Ceilândia Norte, Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.602, de 2009, de autoria da Deputada Jaqueline Roriz, que “sugere ao Poder Executivo providências relacionadas à recuperação das caixas de escoamento de águas, bocas de lobo, na QNO 19 conj. 47 casa 04, Expansão do Setor O, Ceilândia Norte, Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.603, de 2009, de autoria da Deputada Jaqueline Roriz, que “sugere ao Poder Executivo providências relacionadas à recuperação das caixas de escoamento de águas, bocas de lobo, na QNO 19 conj. 35 casa 02, Expansão do Setor O, Ceilândia Norte, Região Administrativa de Ceilândia – RA IX”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.681, de 2009, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “sugere ao Sr. Secretário de Estado de Infraestrutura e Obras do Distrito Federal a limpeza das bocas de lobo nas quadras QNM 08, QNM 07, QNM 10, QNM 09, QNO 19, QNO 18 da cidade de Ceilândia Norte e Expansão do Setor O – RA IX”.

Em discussão, em bloco, as indicações. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as indicações permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As indicações estão aprovadas com a presença de 17 Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	36

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 99 - Suplemento, de 05/06/2009, juntamente com a ata sucinta da 46ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – A Presidência pergunta às Líderes, Deputada Erika Kokay e Deputada Eurides Brito, se há acordo para a apreciação de algum item da Ordem do Dia, para, em seguida, entrarmos no Grande Expediente. (Pausa.)

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quanto aos vetos, já há um acordo há mais de uma semana, em reunião feita entre a Deputada Erika Kokay e eu. Portanto, nós poderíamos trabalhar primeiramente com esses vetos e, posteriormente, passaríamos a ver os procedimentos de mais alguns itens da pauta. Com relação aos vetos, já temos acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, nós apenas estamos aqui reprisando o acordo já estabelecido de que pudéssemos apreciar os vetos, pelo qual foi possível construir um consenso. Alguns ainda precisam de análise, de discussão, inclusive com os autores das proposições. Mas existem 6 itens os quais estamos dispostos, aptos e acordados a analisar imediatamente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Perfeitamente, Deputada Erika Kokay.

(Assume a Presidência o Deputado Cabo Patrício.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Item nº 1:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.043, de 2008, do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 8.230.811,00 (oito milhões duzentos e trinta mil, oitocentos e onze reais)”.

Esta Presidência informa que o veto é parcial e foi apostado aos anexos VII e VIII, que são oriundos da Emenda nº 1, de autoria do Deputado Cristiano Araújo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	37

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, há acordo para o item nº 1, para que mantenhamos o veto, na medida em que a emenda se torna inócua porque ela diz respeito ao orçamento de 2008.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito, para encaminhar a votação.

DEPUTADA EURIDES BRITO (Como Líder do Governo. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, encaminho minha bancada para que vote “sim”.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	38



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 27/05/2009

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): Artigos VII e VIII

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S)

PROJETO DE LEI Nº(S) 1043/08

Autor: Deputado(a): _____ Executivo

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AYLTON GOMES – PMN				X	
	BATISTA DAS COOPERATIVAS – PRP	X				
	BENEDITO DOMINGOS – PP				X	
	BENÍCIO TAVARES – PMDB	T				
	BISPO RENATO – PR	T				
	BRUNELLI – DEM	T				
	CABO PATRÍCIO – PT	T				
	CHICO LEITE – PT				X	
	CLÁUDIO ABRANTES – PPS	T				
	CRISTIANO ARAÚJO – PTB				X	
	DOUTOR CHARLES – PTB				X	
	ÉRIKA KOKAY – PT	X				
	EURIDES BRITO – PMDB	T				
	GERALDO NAVES – DEM	T				
	JAQUELINE RORIZ – PSDB				X	
	MILTON BARBOSA – PSDB	T				
	PAULO TADEU – PT	T				
	RAAD MASSOUH – DEM					
	RAIMUNDO RIBEIRO – PSL				X	
	REGUFFE – PDT	X				
	ROGÉRIO ULYSSES – PSB	T				
	RÔNEY NEMER – PMDB	T				
	WILSON LIMA – PR	T				
	LEONARDO PRUDENTE – DEM	T				
	TOTAL	17			07	

ASSP _____ SECRETÁRIO/DEP. Wilson Lima ASSP Nº 1
Fls. ° _____

VOTOS "SIM"	17	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	07		



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	39

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis.

Total de votantes: 17.

Ficam mantidos os vetos aos anexos VII e VIII.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Solicito à Líder do Governo, Deputada Eurides Brito, e à Deputada Erika Kokay, Líder da Oposição, que indiquem qual o item que está acordado para que este possa ser colocado em votação.

Item nº 3:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.026, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 88.800.000,00 (oitenta e oito milhões e oitocentos mil reais)”.

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria. Solicito a V.Exa. que vá direto à parte final do voto do relatório.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	40

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PL n.º 1026 / 2008

Fls. n.º 153

RELATÓRIO Nº

/2009

Da **COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA** sobre o **VETO PARCIAL** oposto ao PROJETO DE LEI Nº 1026/08, que *abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 88.800.000,00 (oitenta e oito milhões e oitocentos mil reais).*

Relator: Deputado Dr. CHARLES

Por intermédio da Mensagem nº 447/2008-GAG, o Governador do Distrito Federal comunica a esta Casa que nos termos do art. 74, §§ 1º e 2º, da Lei Orgânica do Distrito Federal, decidiu vetar parcialmente o Projeto de Lei nº 1026/2008, oriundo do Poder Executivo, transformado na Lei nº 4272/2008.

O veto governamental incidiu exatamente sobre:

- Emenda Aditiva nº 01/2008 (do Sr Deputado Paulo Tadeu) – razão do veto – *já atendida pela Emenda Aditiva nº 02 ao Projeto de Lei nº 1031, Lei nº 4.252, de 20/11/2008;*
- Emenda Aditiva nº 16/2008 (do Sr Deputado Alírio Neto) – razão do veto – *já atendida pela Emenda Aditiva nº 03 ao Projeto de Lei nº 1063, Lei nº 4.263, de 04/12/2008;*
- Emenda de Plenário nº 18/2008 (do Sr Deputado Doutor Charles) – razão do veto – *o mesmo fora objeto da Emenda ao Projeto de Lei nº 1070, Lei nº 4.256, de 28/11/2008;* e
- Emenda de Plenário nº 19/2008 (do Sr Deputado Berinaldo Pontes) – razão do veto – *dotação foi utilizada no Projeto de Lei nº 1088, Lei nº 4.262, de 04/12/2008.*



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	41

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PL n.º 1026 / 2008

Fls. n.º 154 *hsp*

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, o projeto foi vetado por inexistência de recursos disponíveis para acorrer às despesas.

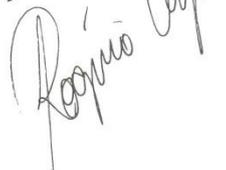
Como fundamento, cita os artigos 74, §§ 1º e 2º da Lei Orgânica do Distrito Federal.

São essas as informações que reputamos necessárias à apreciação da matéria no âmbito desta Casa Legislativa.

Sala das Comissões,


Deputado Dr. CHARLES

RELATOR

A doc




Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	42

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Quero esclarecer que o veto é parcial e foi aposto aos anexos III, IV, V e VI, incluindo as emendas parlamentares de autoria dos Deputados Paulo Tadeu e Alírio Neto.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, nós entendemos que estamos apreciando o item nº 2 da pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Item nº 3.

DEPUTADA EURIDES BRITO – E por que se pulou o item nº 2?

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Porque esta Presidência solicitou às 2 Líderes que informassem quais os itens acordados. Enquanto se discutia isso, passamos ao item nº 3.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Mas não fomos avisados e esse é um item...

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Há discordância?

DEPUTADA EURIDES BRITO – Não há discordância.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Depois voltamos ao item nº 2.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Então, na análise do item nº 3, que é a apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.026, de 2008, nós somos pela manutenção do veto.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, ele retrata a mesma situação já apreciada no item nº 1. Esse é um veto técnico e se refere ao orçamento de 2008. Portanto, nós também somos favoráveis à manutenção.

Desejo apenas dizer, Sr. Presidente, que como já foi exposto por V.Exa., nós vamos em seguida apreciar o item nº 2, para o qual há acordo de não manter o veto. No entanto, para o item nº 3, o há para mantê-lo.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Para a manutenção, tanto da Oposição, como da Líder do Governo.

Esta Presidência informa que a apreciação dos vetos parciais será feita em apenas uma votação.

Em discussão o relatório. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	43

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	44



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 27/05/2009

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): Anexos III, IV, V e VI

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) 1026/08

Autor: Deputado(a): _____ Executivo

Relator: Deputado(a): Rogério Ulysses

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AYLTON GOMES – PMN				X	
	BATISTA DAS COOPERATIVAS – PRP	X				
	BENEDITO DOMINGOS – PP	X				
	BENÍCIO TAVARES – PMDB	X				
	BISPO RENATO – PR	X				
	BRUNELLI – DEM	X				
	CABO PATRÍCIO – PT	X				
	CHICO LEITE – PT				X	
	CLÁUDIO ABRANTES – PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO – PTB				X	
	DOUTOR CHARLES – PTB				X	
	ÉRIKA KOKAY – PT	X				
	EURIDES BRITO – PMDB	X				
	GERALDO NAVES – DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ – PSDB				X	
	MILTON BARBOSA – PSDB	X				
	PAULO TADEU – PT	X				
	RAAD MASSOUH – DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO – PSL				X	
	REGUFFE – PDT	X				
	ROGÉRIO ULYSSES – PSB	X				
	RÔNEY NEMER – PMDB	X				
	WILSON LIMA – PR	X				
	LEONARDO PRUDENTE – DEM	X				
	TOTAL	18			06	

ASSP	SECRETÁRIO DEP. WILSON LIMA	ASSP Nº 1
		Fls.º

VOTOS "SIM"	18	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	06		



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	45

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 18 votos favoráveis.

Total de votantes: 18.

Fica mantido o veto do item nº 3.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na realidade, comunico a V.Exa. e aos demais Parlamentares que iniciou-se esta semana uma greve dos vigilantes do Distrito Federal. Às 18h, ocorrerá uma assembléia dessa categoria. Portanto, dentro de mais alguns minutos, eu terei que sair em direção a essa assembléia, por sua importância, por sua radicalidade e, é claro, pela necessidade de chegarmos a um bom termo com relação à greve dos vigilantes, como os quais estamos solidários neste momento.

Sr. Presidente, quero comunicar a V.Exa. e aos demais Parlamentares a minha saída desse plenário daqui a pouco, para participar da assembléia dos vigilantes, que estão em greve.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Fica justificada a ausência do Deputado Paulo Tadeu, até pela importância desta categoria. Sabemos, inclusive, que há bancos e hospitais que estão passando por dificuldades em função da greve dos vigilantes.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar que voltemos para o item nº 2.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Acato a solicitação de V.Exa., Deputada Eurides Brito.

Item nº 2:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 299, de 2007, de autoria do Deputado Chico Leite, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de divulgação, na página da internet da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação e no Diário Oficial do Distrito Federal, do CIDHAB – Cadastro de Inscritos do IDHAB e dá outras providências”.

A matéria não tem relatório.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	46

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero apenas, mais uma vez, expor que há um acordo para que não mantenhamos o veto.

Quero também anunciar que eu terei de me retirar, em função da assembléia da categoria dos vigilantes. Eles tiveram uma proposta inicial de mais de 7%. Foi rejeitada essa proposta, e a mesa patronal, Deputada Eurides Brito, de forma inusitada, diminuiu a proposta, está oferecendo apenas o INPC.

É uma greve bastante acirrada. Os bancos não podem funcionar sem vigilantes, pois isso está na lei, a Lei de Segurança Bancária assegura isso. Portanto, essa greve tem uma repercussão imensa em vários segmentos. Eu não digo “produtivos” porque a maioria dos bancos são pouco produtivos, com exceção dos bancos públicos. Mas, enfim, o setor produtivo e, particularmente, o setor público têm sentido muito essa greve.

Então, eu até gostaria, Sr. Presidente, que tentássemos ver como esta Casa Legislativa poderia contribuir com a mediação e a resolução do conflito trabalhista. Eu gostaria que esta Câmara tentasse resolver esse conflito. Apresentaremos uma moção, ainda hoje, de apoio à luta desses trabalhadores e trabalhadoras. Peço a V.Exa. que a inclua na pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – V.Exa. pode encaminhar a moção para que seja apreciada em plenário.

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses para emitir o relatório sobre o veto total pela Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Para emitir relatório. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, relatório do veto total ao Projeto de Lei nº 299, de 2007, de autoria do Deputado Chico Leite, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de divulgação, na página da internet da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação e no Diário Oficial do Distrito Federal, do CIDHAB – Cadastro de Inscritos do IDHAB e dá outras providências”.

O Governador do Distrito Federal veta o projeto de lei por entender que a matéria nele versada é de competência privativa do Chefe do Poder Executivo local, nos termos da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Essas são as informações que reputamos necessárias à apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 299/2007.

É o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	47

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL nº 299 / 2007
Fls. nº 35 (VETO)

RELATÓRIO DE VETO Nº DE

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL aposto ao Projeto de Lei nº 299/2007 que dispõe sobre a obrigatoriedade de divulgação, na página da Internet da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação e no Diário Oficial do Distrito Federal, do CIDHAB – cadastro de inscritos do IDHAB, e dá outras providências.

RELATOR: Deputado Rogério Ulysses

I - RELATÓRIO

Por intermédio da Mensagem nº 001/2009-GAG, o Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal comunica ao Presidente desta Câmara Legislativa que, **após veto total**, ao Projeto de Lei nº 299/2007, nos termos do § 1º do art. 74 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

O Projeto de Lei em questão, de autoria do Deputado Chico Leite, versa sobre a obrigatoriedade de divulgação, na página da Internet da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação e no Diário Oficial do Distrito Federal, do CIDHAB – cadastro de inscritos do IDHAB.

Para o autor, a aprovação do presente Projeto de Lei irá propiciar ampla divulgação à lista do IDHAB retirando quaisquer dúvidas que pairam sobre a sua transparência e fidedignidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	48

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL n° 299 / 2007 (VETO)
Fls. n° 36 *laf*

Encaminhado para exame das Comissões de Assuntos Fundiários e de Constituição e Justiça, foi o Projeto aprovado em ambas, com três emendas, duas modificativas e uma aditiva.

Ao expor as razões do veto, o Governador do Distrito Federal destaca os louváveis propósitos do autor, mas indica óbices de natureza jurídica que impedem o acatamento do Projeto.

O Governador do Distrito Federal veta o Projeto de Lei n° 299/2007 por entender que a matéria nele versada é de competência privativa do Chefe do Poder Executivo local, nos termos do disposto no art. 71, § 1º, Inciso IV e no art. 100, X, da Lei Orgânica do Distrito Federal.

São Essas as informações que reputamos necessárias à apreciação do **veto total** oposto ao Projeto de Lei n° 299, de 2007.

Sala das Sessões, em

2009.


Deputado Rogério Ulysses
Presidente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	49

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Em discussão o relatório.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu libero a bancada para votar como deseja, mas digo que a Líder votará pela derrubada do veto, por achar que o projeto traz uma transparência ao programa habitacional.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	50



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 27,05/2009

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) : _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) 299/07

Autor: Deputado(a): Chico Leite Executivo

Relator: Deputado(a): Rogério Ulysses

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AYLTON GOMES – PMN				X	
	BATISTA DAS COOPERATIVAS – PRP		X			
	BENEDITO DOMINGOS – PP		X			
	BENÍCIO TAVARES – PMDB		X			
	BISPO RENATO – PR		X			
	BRUNELLI – DEM				X	
	CABO PATRÍCIO – PT		X			
	CHICO LEITE – PT				X	
	CLÁUDIO ABRANTES – PPS		X			
	CRISTIANO ARAÚJO – PTB				X	
	DOUTOR CHARLES – PTB				X	
	ÉRIKA KOKAY – PT		X			
	EURIDES BRITO – PMDB		X			
	GERALDO NAVES – DEM		X			
	JAQUELINE RORIZ – PSDB				X	
	MILTON BARBOSA – PSDB		X			
	PAULO TADEU – PT		X			
	RAAD MASSOUH – DEM					
	RAIMUNDO RIBEIRO – PSL				X	
	REGUFFE – PDT		X			
	ROGÉRIO ULYSSES – PSB		X			
	RÔNEY NEMER – PMDB		X			
	WILSON LIMA – PR		X			
	LEONARDO PRUDENTE – DEM		X			
	TOTAL		17		07	

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. WILSON LIMA ASSP Nº _____ Fls.º _____

VOTOS "SIM"	-	VETO MANTIDO	
VOTOS "NÃO"	17	VETO REJEITADO	X
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	07		



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	51

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos contrários.

Total de votantes: 17.

Foi rejeitado o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 369, de 2009, de autoria de vários Deputados, que “hipoteca solidariedade plena aos trabalhadores da categoria dos vigilantes que se encontram em greve”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam a moção permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

A moção está aprovada com a presença de 13 Deputados.

Apreciação, em bloco, das seguintes moções:

Item nº 43:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 367, de 2009, de autoria do Deputado Geraldo Naves, que “manifesta votos de louvor aos cidadãos que menciona, pela passagem do quinquagésimo primeiro aniversário da Radio Nacional Brasília”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 368, de 2009, de autoria do Deputado Bispo Renato, que “parabeniza os Ministros do Evangelho pelos relevantes serviços prestados em suas comunidades do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as moções permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As moções estão aprovadas com a presença de 13 Deputados.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	52

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de sugerir que encerrássemos a votação e abrissemos os Comunicados dos Parlamentares, porque logo mais teremos uma sessão solene, e também há parlamentares, como já foi anunciado, com dificuldade de permanecer em função do que já foi dito. Então, solicito que encerremos o processo de votação no dia de hoje e iniciemos os Comunicados de Parlamentares, para que os parlamentares falem e depois encerremos a presente sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Deputada Erika Kokay, acato em parte a solicitação de V.Exa., em acordo com os demais parlamentares, mas não podemos voltar aos Comunicados de Parlamentares. Então, vou encerrar o processo de votação e abrir o Grande Expediente, concedendo a cada parlamentar cinco minutos para falação. Está encerrada a Ordem do Dia.

Todos os deputados presentes estão inscritos para falar.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, qual será o critério? Ordem alfabética?

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Como constava nos Comunicados de Parlamentares.

Passa-se ao

GRANDE EXPEDIENTE.

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa-tarde a todas as pessoas presentes, à imprensa, à comunidade e a todos os demais deputados.

Eu queria só fazer uma saudação a todos que estão presentes e dizer a essa comunidade que esse ato que aqui está sendo feito agora é, realmente, um ato de muito carinho, para que haja uma aproximação maior entre a Câmara Legislativa e a comunidade de cada cidade do DF.

Eu quero parabenizar a Mesa, que tomou essa decisão, por intermédio do nosso Deputado Leonardo Prudente, porque no meu entender é muito importante que haja esse vínculo, que a comunidade saiba que, realmente, estamos trabalhando e quais são as intenções de cada um dos Deputados.

Tenho certeza de que todas as pessoas que vieram aqui fizeram as suas reivindicações, destinadas à melhoria da qualidade de vida desta comunidade. Eu queria dizer que fico orgulhoso de participar desta sessão e tenho vontade de pedir a Deus que dê saúde a todos nós, Deputado Milton Barbosa, para que possamos atender as reivindicações desta comunidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	53

Parabenizo toda a Ceilândia e todos aqui presentes. Peço a Deus que nos abençoe a todos. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Raad Massouh.

Comunico aos Parlamentares que vamos seguir o processo em ordem alfabética, pois alguns Deputados não estavam inscritos. Então, o processo mais justo é o da ordem alfabética, até porque todos os Deputados querem falar e alguns têm outro compromisso.

Deputado Paulo Tadeu, infelizmente seu nome começa com P. V.Exa. vai ter que aguardar um pouquinho mais.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos, por 5 minutos.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, Srs. componentes da Mesa, Sras. e Srs. Deputados, amigos bons de Ceilândia, lideranças presentes.

Mais uma vez, uso a tribuna, no dia de hoje, para dizer que esta iniciativa está colhendo bons frutos, com a Casa junto do povo, ouvindo, sentindo, para que também possa o nosso público compreender perfeitamente como é o mecanismo de funcionamento da Casa da qual ele é o dono. Somos representantes desse povo.

Vendo aqui as matérias que estão sendo colocadas, quero me solidarizar com os vigilantes, que estão buscando um pequeno reajuste em seus salários. É uma coisa que não vai trazer tanto estrago para a economia, mas trará grande benefício para essa classe laboriosa. Também aproveito esta oportunidade para dizer ao nosso Presidente que precisamos olhar para os nossos servidores, sem nenhum receio, porque eles também aguardam há muitos anos o reajuste, não um aumento, mas a reposição das perdas inflacionárias dos seus salários. Por isso, nessas poucas palavras, deixo a minha solidariedade aos vigilantes que buscam a melhoria, e também aos nossos funcionários. Que nós, brasilienses, possamos nos reunir com a Mesa e encontrar uma solução que traga equidade a essa situação de nossos servidores.

Ademais, parabenizo todas as lideranças. Espero que o resultado desta sessão, tão importante, tão histórica, possa trazer os benefícios que o povo de Ceilândia e do Distrito Federal espera. Até uma nova outra oportunidade, quando então poderemos estar em outra localidade, levando também a nossa Casa para junto do povo.

Muito obrigado. Felicidades a todos!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	54

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Benedito Domingos.

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, público presente, em primeiro lugar, quero parabenizar a Mesa Diretora e o Presidente Deputado Leonardo Prudente pela iniciativa que traz a Câmara Legislativa para a cidade de Ceilândia. Sr. Presidente, isso demonstra, primeiro, a importância que a Ceilândia tem no contexto do Distrito Federal. Esta cidade tem hoje mais de 600 mil habitantes e realmente precisa de um tratamento da Câmara Legislativa e do Governo do Distrito Federal à altura das suas reivindicações e das suas necessidades.

Ouvimos pela manhã e também agora à tarde muitas reivindicações justas, que precisam ser acolhidas. Sr. Presidente, V.Exa. sabe muito bem que muitas dessas reivindicações estarão afetadas ao Governo do Distrito Federal.

Creio que esta Casa, quando traz a Câmara à Ceilândia, faz com que possamos apresentar os nossos projetos, aquilo que a Câmara tem feito. Quando o Governo do Distrito Federal realiza aqui na Ceilândia obras importantes como a ligação do P Sul a Samambaia, como as duas vilas olímpicas, como uma série de reformas de quadras sintéticas, o Governo o faz porque nós, Parlamentares, votamos o orçamento e alocamos recursos para que essas obras possam acontecer.

Sr. Presidente, quero dizer também que algumas pessoas às vezes estão na ponta e nos reivindicam uma ação. Quando apresentamos um projeto na Câmara beneficiando uma comunidade, como o caso do projeto de moradia para 10% das pessoas portadoras de deficiência, isso faz com que esta Casa possa mostrar aquilo que ela vem fazendo, que é lutar por sua comunidade.

Sei que, às vezes, a população pergunta: o que o Deputado está fazendo? E aqui o Deputado Milton Barbosa deixou essas 3 frases. Nós que andamos no fim de semana e que trabalhamos aos sábados, aos domingos, ouvindo a nossa comunidade, ficamos às vezes impotentes, porque muitas dessas reivindicações nem sempre podemos acolher. São muitos empregos, são muitos pedidos, mas tenho certeza de que, com este exemplo da Câmara e com o fato de não rumarmos para um caminho individual, mas sim para um caminho coletivo, podemos construir em prol do Distrito Federal, em prol da Ceilândia e em prol de Brasília.

Parabéns a todos os Parlamentares que vieram até aqui. Havia uma notícia de que não teríamos *quorum*, mas todos compareceram, entendendo a importância de a Câmara Legislativa estar na Ceilândia. Se a imprensa perguntar o que fizemos, temos de responder que viemos prestigiar a maior cidade do Distrito Federal, que é esta cidade querida de Ceilândia.

Muito obrigado. Parabéns a todos! (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	55

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Benício Tavares.

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato.

DEPUTADO BISPO RENATO (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Cabo Patrício, primeiramente queremos parabenizar o Deputado Leonardo Prudente e a Mesa Diretora pela brilhante idéia, especialmente porque a primeira sessão itinerante está acontecendo aqui dentro da nossa cidade, em Ceilândia. Como já foi dito, Ceilândia é o maior colégio eleitoral, mas há muita coisa ainda que precisa melhorar em nossa cidade.

Por incrível que pareça, Sr. Presidente, Deputado Leonardo Prudente, Sr. Deputado Milton Barbosa, que também ama muito esta cidade, demais Deputados, dependendo do ponto em Ceilândia, para sair daqui e chegar a Taguatinga, muitas vezes se demora uma hora de ônibus! E nossa população não merece isso!

Já foi dito sobre a questão do hospital: as filas são intermináveis no pronto-socorro! Eu fui à Secretaria de Saúde e tentaram dar uma justificativa para isso, mas não há justificativa quando nosso povo está sendo tão mal atendido. E a Câmara vindo aqui, ouvindo isso da população, a soma dos esforços de cada um de nós, Deputados, poderá fazer com que isso venha a melhorar de uma forma muito significativa. Mas não tenham dúvida alguma disto: muito já se fez por Ceilândia, mas há muito a fazer ainda!

Eu só quero agradecer, mais uma vez, a Deus por esta oportunidade e à Mesa Diretora, porque eu sei que, a partir de hoje, vendo a realidade desta cidade, com as mãos unidas, poderemos fazer o melhor para nossa população. Este povo merece, e merece o melhor! Ceilândia é a maior cidade, é a nossa querida cidade. Todos nós contribuimos de alguma forma para sua construção, seja como advogado ou pastor aqui, há mais de 20 anos. Todos nós contribuimos para a formação desta cidade com aqueles que a construíram.

Portanto, fica o meu abraço à minha cidade, ao povo que aqui mora, que aqui trabalha, porque Ceilândia merece toda nossa atenção. Um abraço para todo o nosso povo!

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu sugiro não só ao Deputado Bispo Renato, que fez uso da palavra com veemência, defendendo Saúde para a Ceilândia, mas também a todos os Deputados que nós assinemos uma indicação solicitando ao Governador que se construa, nesta cidade, um outro hospital. Isso para que Ceilândia possa ser bem contemplada na área da Saúde. Dois hospitais: isso é o mínimo que esta cidade merece!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	56

Eu acho que nós devemos fazer isso. Está certo?

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Vão ser levadas em consideração a indicação e a proposta do Deputado Wilson Lima.

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. componentes da Mesa, demais amigos, boa-tarde.

Deputado Wilson Lima, desde já eu quero me solidarizar com essa indicação de V.Exa. Eu acho que Ceilândia merece tudo! Com isso, eu cumprimento cada ceilandense e parabeno a Câmara Legislativa por esta ideia fantástica.

O Sr. Presidente, a Mesa Diretora e todos os Parlamentares, já numa primeira reunião, no início do mandato do Deputado Leonardo Prudente na Presidência, todos nós buscamos o encaminhamento de estarmos, de forma itinerante, em cada cidade do Distrito Federal ao menos uma vez por mês. E fizemos questão de começar por Ceilândia.

Esta cidade me abrigou. Eu passei toda minha adolescência aqui. Eu morei, Deputada Eurides Brito, durante muito tempo na Quadra 20 da Guariroba. E lá enfrentei muitas alegrias e tristezas. Poucas pessoas sabem que uma das casas que caiu, que afundou numa erosão ocorrida na QNN 20, conjunto M, no ano de 1986, foi a minha! Naquela ocasião, eu ainda era jovem: eu tinha 22 anos.

Então, pensem em alguém assistindo à novela Roque Santeiro, às 8 horas da noite, que, de repente, vê sua casa afundar! Foi uma das tristezas que tive. Dizem que Deus escreve certo por linhas tortas. Eu acho que Deus não escreve certo por linhas tortas, não. Deus escreve certo por linhas retas, perfeitas. Acho que essa cena, Deputado Geraldo Naves, fez-me voltar a atenção para uma das grandes bandeiras que defendo na Câmara Legislativa, assim como vários outros Parlamentares: a moradia, a casa própria. Moradia com dignidade!

Mas eu quero falar um pouco, de forma rápida, da importância do Legislativo. Mais do que nunca, iniciativas desta natureza são importantes, porque assim podemos ter contato direto com as pessoas e mostrar-lhes um pouco do que é o Legislativo. O Legislativo local tem sido autor de tantos bons projetos! E quero até citar alguns aqui. Projetos como o Cheque-moradia, que hoje é o principal projeto social do Executivo. O Governo vai entregar 100 mil cheques-moradia, e é um projeto da Câmara Legislativa! O projeto que prevê a substituição das sacolas plásticas por sacolas ecologicamente corretas também é um projeto desta Casa! E projetos como esse que saiu hoje, que estamos chamando de Lei dos Artistas, que possibilita e determina que todo *show* no Distrito Federal, contratado pelo Governo do Distrito Federal, de bandas e artistas que venham de fora, necessariamente seja aberto por artistas locais. Então, a Câmara Legislativa tem dado uma forte contribuição para a comunidade do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	57

Eu sei que há uma ação montada – e aí eu quero guardar todas as ressalvas possíveis – para se denegrir o Parlamento. Existe um processo orquestrado para se aniquilar a política. Eu quero dizer que a política muda tudo! A política muda a vida do mais jovem e a do mais idoso, a política muda tudo! E aí eu estou falando da boa política, da política verdadeira e correta.

Alguém aqui pela manhã, e um dos interlocutores agora à tarde falou da época da ditadura. É verdade! Há 30 anos, que é um estalar de dedos, uma reunião como esta não era possível. E se fosse possível, quando saíssemos, havia 4, 5 capangas para prender 2, 3 pessoas e sumir com elas. Eu estou falando da ditadura braba!

Hoje, alguns instrumentos da mídia – e me estranha isso, porque a mídia, mais do que nunca, precisa de um parlamento forte –, a mídia sentiu o que foi a ditadura neste País. Estou falando dos meios de censura, de jornais em que houve explosões, de jornalistas que foram assassinados. Então, é fundamental que tenhamos um parlamento forte, uma política verdadeira. Eu não queria deixar de falar sobre isso hoje, Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Para concluir a linha dos projetos que a Câmara Legislativa tem aprovado, quero citar o PDOT, um projeto fantástico para o Distrito Federal. Criou setores! Estou falando de habitação, de moradia! Setores como o Indaiá, Crixás e Nacional, em São Sebastião, Mangueiral, espaços urbanos em Samambaia. Setor habitacional Catetinho, que vai ter, Sr. Presidente, 30 mil moradias planejadas, ordenadas e verticalizadas, guardando toda a questão ambiental.

Eu queria falar sobre isso e agradeço a V.Exa., Sr. Presidente, por sua benevolência. Sempre tão atento e benevolente! Claro que não tão benevolente como é com a Deputada Erika Kokay, quando S.Exa. faz suas colocações aqui. Mas agradeço a V.Exa., que me concedeu um minuto a mais.

Muito obrigado! Boa-tarde.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Batista das Cooperativas.

Peço aos demais Parlamentares que, ao fazerem uso da palavra, restrinjam-se ao tempo de 5 minutos, até porque há vários oradores inscritos.

Antes de chamar a fazer uso da palavra o Deputado Brunelli, informo que assumirá a Presidência o Deputado Wilson Lima.

(Assume a Presidência Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Brunelli.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Saúdo o Sr. Presidente Deputado Wilson Lima, os nobres Deputados e as pessoas da comunidade



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	58

que se encontram aqui nesta tarde. Esta é uma data memorável para todos nós. Acertou muito o nosso Presidente Leonardo Prudente, com a Mesa Diretora. Depois de 19 anos, alguém, ou algumas pessoas, tem um pensamento propositivo de estar mais perto da população.

Eu quero realmente fazer essa consideração, porque é muito importante a Câmara Distrital estar mais perto de vocês. Vejo aqui pessoas amigas, Dona Chica, o Wilson, o Leonardo, Sr. Cristiano, enfim, tantos populares que estão aqui no meio da nossa plateia hoje participando deste movimento, a Bete, enfim, pessoas que tem um trabalho dentro desta cidade de Ceilândia, que conhecemos palmo a palmo, quadra a quadra. É um trabalho muito bonito.

Sr. Presidente, nós estivemos ontem nos condomínios Por do Sol e Sol Nascente, principalmente no Sol Nascente, e tivemos a satisfação de ver o atual Governador fazer alguns lançamentos de obras. Havia uns 1.500 populares, o Deputado Benedito Domingos estava presente, quando foi lançada a unidade médica – uma Unidade de Pronto Atendimento UPA – e a população pediu um restaurante comunitário. A gente fica muito sensibilizado, porque o Governador autorizou a obra de um restaurante comunitário no Sol Nascente. Isso ajudará essa população que tanto merece e precisa ter o auxílio do Estado. Nós entendemos que o Estado precisa estar presente onde há esses interesses da população, principalmente a mais carente, a mais necessitada.

Peço desculpas à Deputada Jaqueline Roriz, pois infelizmente não pude ouvir o seu discurso. Eu quero hipotecar toda a minha solidariedade, o meu apreço, todo o meu respeito à postura que S.Exa. adotou. Fica mais nítida a candidatura do antigo Governador Roriz ao pleito de 2010. Foi um texto muito temperado, uma postura muito bem explicitada. Nessas últimas semanas, nós acompanhamos um desfecho não muito bom. Na manhã de domingo, ouvimos questionamentos ásperos de pessoas amigas de tantos anos. Mas eu acredito que isso vai passar, porque os amigos no momento certo sempre se encontram, e os encontros realmente acabam destruindo e desconstituindo os desencontros.

Eu quero agradecer a toda a população da cidade de Ceilândia, que tem acreditado em nosso trabalho. São muitas reivindicações, muitas moções, muitos projetos, mais de 300 indicações, mais de 500 requerimentos, mais de 600 moções, 7 projetos de lei e 3 leis mais específicas para esta cidade, mais de 130 obras executadas do primeiro mandato ao nosso segundo mandato nesta cidade.

Eu quero agradecer, e retribuir sempre com o nosso trabalho, a oportunidade que tivemos de ter uma expressão de votos nesta cidade, do companheirismo, do carinho das pessoas que acompanham o nosso trabalho. Esses próximos anos serão decisivos para a nossa cidade. Ano que vem, com certeza, Pastor Renato, muitas mudanças acontecerão nesta cidade, as pessoas estarão buscando seus caminhos, e esses caminhos trarão a tradução popular do desejo de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	59

um novo momento em que templos sejam do homem, sejam de Deus, estarão definindo situações sociais melhores para a nossa cidade.

Eu quero agradecer e informar o empenho maravilhoso da nossa gerente de condomínio, Maria de Lourdes, que está trabalhando de sol a sol com toda a sua equipe dos condomínios. Ela tem trabalhado, não está no conforto, porque ali não há conforto nenhum, Deputada Erika Kokay. Ela trabalha no sol, na poeira. No dia a dia, além de vencer uma série de situações, de problemas, Deputado Wilson Lima, tem que vencer os ciúmes, ciúmes de pessoas que não fazem, não querem fazer e não deixam que os outros façam.

Enfim, nada na vida é fácil, e as dificuldades só nos fazem alcançar os desafios que queremos: um dia melhor, um mundo melhor, com a benção de Deus.

Muito obrigado. Deus abençoe a todos os presentes.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, conforme havia sido deferido pela Mesa dos trabalhos desta sessão, estou apresentando, e solicito a V.Exa. que submeta à votação, a moção assinada por todos os Deputados que aqui estão presentes, de solidariedade à categoria dos vigilantes.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Peço à assessoria da Mesa que considere lida a moção e que a numere para que seja apreciada imediatamente.

(A apreciação da moção está no período da Ordem do Dia,

conforme determinação do Presidente Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Queremos saudar aqui o Deputado Eurípedes Camargo, parlamentar da primeira legislatura e também Senador da República por um período, que está prestigiando o nosso evento.

Deputada Erika Kokay, leve nossa solidariedade aos vigilantes da nossa cidade.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro cumprimento os moradores de Ceilândia, todas as pessoas que estão aqui.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	60

Foi para isto que a Câmara Legislativa veio aqui hoje: ficar mais perto de você, de cada cidadão, de cada morador da Ceilândia.

Quando a Mesa Diretora da Câmara Legislativa, todos os integrantes da Mesa e os demais Parlamentares, os 24, tomaram a decisão de levar a Câmara a todas as Regiões Administrativas, escolheram Ceilândia como cidade piloto para implementação desse projeto, em função do reconhecimento dos Parlamentares da importância desta cidade no contexto do Distrito Federal. Não só no contexto político eleitoral, como algumas pessoas colocaram, mas no contexto da construção de Brasília. Não existiria o Plano Piloto se não fossem as Regiões Administrativas, se não fossem os pioneiros que vieram construir a nossa capital.

Estamos aqui hoje ouvindo cada um dos moradores, cada uma das pessoas inscritas, e mais de 30 pessoas falaram aqui. Por tudo que vivemos aqui e sentimos nos Parlamentares, temos a convicção de que essa ideia de hoje prosperará e iremos para outras Regiões Administrativas, seja uma vez por mês, seja de 15 em 15 dias, até porque não existe custo quando o atendido é o cidadão do Distrito Federal. A Câmara Legislativa foi criada para se fortalecer, para fortalecer a democracia. Não existe democracia fortalecida se não tivermos Judiciário, Executivo e Legislativo fortes. A Câmara se fortalece ouvindo o cidadão.

O que ouvimos aqui hoje a respeito da saúde – com reivindicações de construção de mais um hospital na cidade de Ceilândia em função dos mais de 140 mil habitantes desta cidade –, assim como as reivindicações de iluminação, de melhoria no transporte público e principalmente na segurança pública, o que se demonstrou aqui é que a política de implementação dos postos policiais traz uma falsa sensação de segurança para os moradores de Ceilândia e do Distrito Federal, pois em cada inauguração de um posto policial, como esse que temos aqui do lado, uma viatura ou duas motocicletas deixam de rodar. É por isso que os moradores que vieram aqui reivindicar mais policiais nas ruas sentem hoje a falta desses policiais no policiamento.

Temos 914 policiais militares na Ceilândia, 295 policiais civis e aproximadamente 189 bombeiros aqui na Região Administrativa de Ceilândia. E continua a sociedade, a população desta cidade a cobrar mais policiamento, porque não existe uma política de mobilização desse aparelho policial, desse efetivo policial.

Aqui na Ceilândia, ficou claro que a política de implementação de postos é equivocada. Isso já foi tentado em outros governos e não funcionou. O que tem de se colocar é a experiência do Ceará, onde se colocam à disposição dos policiais mais viaturas, mais equipamentos, mais modernização e mais inteligência no serviço policial, para que os policiais possam se antecipar ao fato cometido, seja crime, seja contravenção. Não dá para admitir que policiais que estão nos postos, trabalhando 24 horas sem as mínimas condições, tenham motivação para oferecer segurança para a sociedade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	61

Daí a importância de que o cidadão, não só na Ceilândia, mas também em outras cidades, venha fazer suas reivindicações e mostrar que os rumos que o Governo tomou são equivocados na política de segurança, na política de saúde e na política de habitação. Os 24 Deputados desta Casa, independentemente da questão ideológica e partidária, têm de assumir essa bandeira, cobrando do Governo e fiscalizando para que, independentemente de quem seja o governante, Deputado Milton Barbosa, efetive políticas sociais que evitem que o jovem entre na criminalidade, na marginalidade.

Em vez de terceirizar a Saúde, invista em recursos humanos e humanize o atendimento, como foi dito aqui, não só dos idosos, mas também das crianças que procuram a rede pública de saúde de Ceilândia.

Então, a todos vocês, os nossos parabéns, o nosso muito obrigado por terem comparecido a esta sessão, que é a sessão do povo de Ceilândia, onde a Câmara Legislativa está. Parabéns aos Deputados que estiveram durante o dia todo fazendo as suas intervenções e, principalmente, ouvindo cada um dos moradores desta cidade. Parabéns, Deputado Leonardo Prudente, Presidente da Câmara Legislativa, que teve a coragem e a sensatez de realmente efetivar esse projeto, que era cobrado pela população de Ceilândia e de todo o Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito ao Setor de Taquigrafia, Ata e Súmula que faça o registro da votação da Moção nº 369, de 2009, dentro do expediente de votação da Ordem do Dia.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu vou insistir, porque esta é uma Casa democrática. Temos aqui pedido a votação do item nº 43, que trata da Rádio Nacional: Moção nº 367, de 2009, de autoria do Deputado Geraldo Naves, que manifesta votos de louvor aos cidadãos que menciona pela passagem do quinquagésimo primeiro aniversário da Rádio Nacional Brasília. Eu gostaria que V.Exa. colocasse essa moção em votação. Eu conversei com a Líder do PT, Deputada Erika Kokay, e S.Exa. achou interessante. Essa moção poderia ter sido votada junto com a moção que a Deputada Erika Kokay apresentou aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Se não há nada contra, acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	62

DEPUTADO BISPO RENATO (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu também tenho uma moção para ser votada, a Moção nº 368, de 2009. Solicito a sua inclusão na pauta para votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa.

Solicito à Taquigrafia que faça o mesmo procedimento da Moção 369, de 2009.

(A apreciação das moções está no período da Ordem do Dia, conforme determinação do Presidente Deputado Wilson Lima.)

Ainda no Grande Expediente, concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, profissionais da imprensa e cidadãos da Ceilândia, que hoje alegram e enobrecem esta sessão da Câmara Legislativa, inicio a minha fala com duas notas não tão alegres, mas que eu não poderia deixar de relatar no uso da tribuna.

Eu queria falar de um jovem piloto brasileiro que está representando o Distrito Federal no exterior, na Fórmula Indy e que sofreu um grave acidente, o Vítor Meira, nosso conhecido. Ele está em um hospital nos Estados Unidos, mas já passa bem. Felizmente, em breve, já poderá novamente representar o Distrito Federal correndo na Fórmula Indy.

Outra nota mais triste ainda que quero comunicar e já foi noticiada pela imprensa de hoje é que ontem nos deixou um grande companheiro do Partido Popular Socialista e do Partido Comunista do Brasil, nosso grande amigo Abdel Karajah. Ele sofreu um infarto na madrugada de ontem e foi sepultado ainda ontem no Campo da Esperança. Ele era um grande líder, uma pessoa que teve uma influência muito grande no cenário político do Distrito Federal, sobretudo no nosso partido; e também um grande defensor da causa islâmica, um defensor da Palestina. É com pesar que faço aqui esta lembrança do falecimento do nosso amigo.

Sr. Presidente, hoje é um dia alegre para todos nós e, creio, para toda a população da Ceilândia, é um dia de festa e de celebração. Hoje, antes de vir para a sessão – até por isto cheguei um pouco atrasado –, tive oportunidade de estar no Parque Olhos D'Água celebrando os dois anos do IBRAM, o órgão ambiental do Distrito Federal que tem prestado um grande serviço na luta pela preservação, no cuidado e no esmero. Naturalmente, às vezes, pode acontecer algo que o órgão não atenda; mas se conversa tudo e se trabalha muito naquele órgão, sob a coordenação do nosso amigo Gustavo Souto Maior, um grande técnico nessa área ambiental e professor universitário reconhecido pelos seus trabalhos. Tanto que, hoje, no aniversário do IBRAM, além do Governador José Roberto Arruda, estava lá o Ministro



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	63

do Meio Ambiente, Carlos Minc, que ressaltou o grande trabalho realizado pelo IBRAM.

Neste momento, eu não poderia deixar de falar dessa festa que está sendo feita aqui. Faço minhas as palavras de diversos Parlamentares, sobretudo do Deputado Cabo Patrício, que elogiou a postura da Mesa, da Presidência, do nosso querido Deputado Leonardo Prudente por esta iniciativa de trazer o Legislativo à população, para que ela conheça como é feita a lei, o seu processo; mas, acima de tudo, para que haja a participação dela.

Extremamente louvável a postura de abrir o microfone às palavras dos nossos amigos da Ceilândia. Hoje, temos certeza de que foi dado o primeiro passo no sentido de que a população esteja mais próxima do Legislativo. Mas a contrapartida também deve ser feita, nobre Presidente, porque se nos aproximamos com estrutura e com publicidade, devemos nos aproximar também nas ações, na postura, na ética, na honestidade e na transparência, para que o cidadão que depositou o voto em cada um de nós possa ter acesso a tudo o que fazemos, não só no plano do processo legislativo, das leis, mas sobretudo de como nos portamos dentro da Câmara Legislativa, no uso de tudo o que temos. Esse é um passo que nós Parlamentares temos de dar.

Hoje a Ceilândia é um celeiro de cultura. Para concluir, eu gostaria de tocar neste ponto, pois sei que há muitos Parlamentares querendo falar. Ontem eu, a Deputada Erika Kokay, o Deputado Paulo Tadeu e o Deputado Cabo Patrício estivemos presentes a um seminário na UnB em que se discutiu a questão cultural do Distrito Federal, e a grande reivindicação foi para que fosse descentralizada. A Ceilândia, como polo, como celeiro dos artistas do Distrito Federal, merece a atenção do nosso Governo e da Secretaria de Cultura, para que valorizem as atividades culturais existentes aqui na Ceilândia. A força do povo nordestino passou aqui por tanto tempo, na Casa do Cantador, nas festas juninas. Isso mostra a dignidade, a cultura e o reconhecimento do povo da Ceilândia, que vive aqui e não esqueceu suas raízes, tampouco sua cultura.

Parabéns a toda a população da Ceilândia! Que isso se configure em uma prática do Poder Legislativo em todo o Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu queria saudar cada uma e cada um dos presentes.

Essa experiência indica que as instituições têm de caminhar, têm de andar, não podem ficar incrustadas no seu espaço próprio, têm de andar e provocar um espaço de fala. O que vimos aqui hoje é a população falando. Vemos que nós nem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	64

sempre temos espaços de fala, nem sempre podemos falar. Muitas vezes, não sentimos que a cidade nos pertence. Eu diria que quando vamos aos hospitais e enfrentamos tantas filas, é como se o hospital, a saúde, não nos pertencesse.

Não temos creche. É uma demanda desta cidade que tenhamos creche. Ceilândia precisa de creche pelo poder, pela importância que tem. Sentimos que as políticas não nos pertencem. Quando temos medo de andar à noite nas ruas, é como se as ruas ou a noite não nos pertencessem. Isso significa resgatar um sentimento que é fundamental: sentimento de pertencimento. É sentir que esta Câmara Legislativa pertence à Ceilândia e que a Ceilândia pertence à Câmara Legislativa. Portanto, esse espaço de fala é absolutamente fundamental para resgarmos esse sentimento. Além disso, é preciso que a Câmara Legislativa encaminhe as demandas que aqui foram pontuadas, para que não se fique apenas neste momento do dia 27 de maio. Que possamos acompanhar a execução das demandas que não estão na nossa alçada, como as políticas públicas. Portanto, esse processo tem de continuar para que não se resuma ao dia de hoje.

O mais fundamental de tudo é que a população tem de ter consciência de que, quando há carência, ela não pode ser contraposta com favor. Contra a carência, nós temos o direito. Somos seres humanos. Só esta condição já nos dá o direito de termos saúde, educação, enfim, todas as políticas públicas com qualidade. Por isso, quero dizer que, além do contato e da pressão da população com relação aos poderes como o Poder Legislativo, é preciso que a população mergulhe no poder que existe dentro dela mesma. Tem muito poder uma população organizada.

Estamos fazendo aqui um diálogo de pessoas, não o diálogo com os eleitores, porque o ser humano é muito maior do que um título eleitoral. O ser humano sofre, sonha, deseja e veio para a terra viver como gente e ser feliz.

Por fim, quero pontuar que esta cidade tem história. Temos aqui o nosso Deputado Eurípedes Camargo, que faz parte da história viva desta cidade. Ceilândia se construiu pela luta do próprio povo. Há muitas demandas a ser enfrentadas. Temos os locais novos que precisam de urbanização. Existem problemas de violência. Temos uma luta grande para que tenhamos um centro de atenção psicossocial para as pessoas usuárias de álcool e droga. Temos tantos desafios pela frente! Mas tenho certeza de que, para esses desafios, temos uma população como a desta cidade, que faz história todos os dias.

Eu me calo, e dou voz a Guimarães Rosa quando fala que o correr da vida, às vezes, embrulha tudo. A vida é mais ou menos assim. Ora ela esfria, ora ela esquenta, ora ela aperta, ora ela afrouxa, ora ela inquieta, ora ela sossega. Mas o que a vida exige da gente mesmo é coragem. E coragem, o ceilandense tem.

Um grande abraço!

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	65

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – É um prazer para mim sempre voltar a esta comunidade de Ceilândia.

Eu ouvi com muita atenção as lideranças que aqui falaram, tanto na parte da manhã quanto na parte da tarde. Registrei pessoalmente, nas minhas folhas de papel, as reivindicações, muito embora o nosso querido Presidente tenha dito que vamos recebê-las depois catalogadas. Muitas delas nós, Parlamentares, poderemos realmente encaminhar.

Vejo no rosto das pessoas aqui presentes, desses queridos ceilandenses, tantas pessoas amigas, tantas pessoas de jornada, tantas pessoas de reivindicações. Nós que temos participado, sendo também, sob certo aspecto, protagonistas de muitas vitórias de Ceilândia como, por exemplo, na inauguração das primeiras 32 escolas de uma vez, nos primeiros anos de Brasília, no ano de 1979. A partir daí, numerosas construções foram feitas, a implantação do projeto Renda Minha, que beneficiou milhares de famílias na cidade de Ceilândia, mais de trinta mil famílias. Projeto que ainda hoje perdura, agora numa encampação maior que é a do projeto Vida Melhor, mas sob a nossa concepção ainda permanece protegendo as pessoas de Ceilândia.

Na Câmara Legislativa, a gente procura legislar, fiscalizar para o Distrito Federal. Mas Ceilândia, evidentemente, tem uma posição no coração de todos os Parlamentares. Não há nenhuma dúvida. Às vezes é até bonito ver assim: “Mas nunca mais lhe vi na Ceilândia, nunca mais lhe vi naquela casa.” Mas eu acho que não há Parlamentar que passe semana sem estar aqui, em algum lugar ou em algum projeto, porque todos nós temos numerosos amigos e numerosas obras e trabalhos a fazer e desenvolver. Neste momento, por exemplo, eu tenho me dedicado à questão das quadras cobertas nas escolas de tempo integral. Tem sido uma dedicação minha para poder apressar os projetos arquitetônicos, as licitações, para que os alunos possam usufruir melhor o tempo que estão passando ali nas escolas do Distrito Federal.

Implantei no início do Governo Arruda o projeto *ABCDF*, de combate ao analfabetismo, e Ceilândia foi uma cidade que recebeu de braços abertos o projeto e ela tem contribuído com o maior número de turmas. Ainda ontem à noite, na cidade de Planaltina, a convite do Secretário de Educação, nós estávamos dando simbolicamente a aula inaugural para mais 12 mil alunos que entram numa outra fase do Projeto de Alfabetização de Adultos, e tudo isso é construção de uma cidade. E cidade grande, à medida que cresce, evidentemente tem suas necessidades aumentadas. Nunca chegará um dia em que vamos dizer que aquela cidade é perfeita, que não precisa mais do apoio dos Parlamentares, que não precisa mais do apoio dos Executivos. Porque aprendemos todos que cidade perfeita só existe uma, que é a cidade eterna. As cidades terrenas, todas elas, à medida que têm atendidas determinadas necessidades, outras surgem.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	66

Mas quero, na qualidade de Líder de Governo, repetir aqui o carinho e a dedicação com que o Governador Arruda tem se dirigido e se encaminhado para resolver determinados problemas estruturais básicos de Ceilândia. A começar, e já faz algum tempo, quando trouxe aqui o Presidente Lula para inaugurar mais uma estação do Metrô.

Então, em seu nome, Presidente, Deputado Wilson Lima, em nome de todos os nossos colegas aqui presentes, eu quero dizer que, para nós, transferir a Câmara Legislativa, que é a Casa do povo, a Casa de todos nós, simbolicamente para Ceilândia, este dia foi motivo de satisfação. Ceilândia é a cidade de todos nós. Ceilândia é uma cidade de todos os amigos.

Hipocrisia seria dizermos que estamos transferindo nossas residências para Ceilândia e aqui não morarmos, mas amar e trabalhar pelos ceilandenses é dever de todos nós. Isso cada Parlamentar tem procurado fazer e, portanto, tem honrado os compromissos que tem assumido com os eleitores, com a própria cidade e com a Capital do País. Este é o nosso dever. A presença de vocês enriqueceu o ambiente.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada Eurides Brito, obrigada.

Neste momento, concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

(Assume a Presidência o Deputado Milton Barbosa.)

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. e Sras. Deputados, moradores, líderes comunitários da Ceilândia, muito obrigado por me ouvir.

O interessante é que, a cada vez que me dirijo ao povo da Ceilândia, tenho a oportunidade de falar alguma coisa. Hoje, recebi muitas perguntas sobre por que o programa *Barra Pesada* está fora do ar. É simples: o nosso programa foi tirado do ar, e nós resolvemos segurar e não voltar com ele tão rápido. Resolvemos esperar um pouco mais. Quem tirou o programa do ar foi o Sr. Paulo Octávio. Ele é nosso amigo, Líder do meu partido, mas a grande verdade tem que ser dita. Sou conhecido por não ter papa na língua, então eu vou falando aquilo que eu tenho que falar.

Como estive doente e hoje ouvi muitas coisas, sem plano de saúde, enfrentei a fila do HRAN, no ano passado, até conseguir uma operação para extrair a vesícula, com muita dificuldade, da mesma forma, obedecendo à fila. Em relação àquele negócio de ligar para um, de ligar para outro, quando você não tem um programa no ar, você não tem amigo. O amigo aparece quando você está no ar, porque ele quer falar alguma coisa.

Então, optamos por ficar esses três anos fora do ar por uma necessidade estratégica. Voltar para o ar hoje seria mostrar muita coisa irregular, não duraríamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	67

nem um dia ou dois no ar. Nós não temos televisão, nós compramos espaço, e hoje está muito caro. Então, estamos esperando para voltar, primeiro em uma emissora de rádio, para mostrar realmente o que é Brasília. Não é esta maravilha que se prega. Hoje, nós ouvimos pessoas aqui darem nota 7, mas teve gente que deu nota zero.

Eu não sou Deputado, eu estou Deputado. É diferente. Eles podem me tirar de lá amanhã, mas a verdade tem que continuar sendo dita. Não adianta mentir. Tudo o que eu procurei fazer na vida é mostrar a verdade do povo. No programa *Barra Pesada*, sempre chegaram e falaram. O meu Gabinete, que não é meu, eu estou nele, tem as suas portas abertas. E num gabinete como o meu, de portas abertas, qualquer um chega e fala, escreve, faz a sua reivindicação. Nós corremos atrás do máximo que conseguimos. Continuamos atendendo a diversas pessoas do Distrito Federal.

A esta cidade em específico, a Ceilândia, há tanta gente que chega e fala: "aqui é minha terra", mas não conhece a expansão do Setor O, não foi lá, não conhece a realidade do P Sul, do P Norte, da Guariroba, como narrou o Deputado Batista das Cooperativas. As QNQs, o Setor H Norte. Eu conheço isso tudo porque eu ando diariamente e vou. Agora, não é só lá que eu ando, eu ando Brasília inteira. Eu vejo a realidade da Estrutural, eu vejo a realidade, e o povo sofre. Então, nós, que estamos na comunicação, a exemplo da Rádio Nacional, que vamos homenagear, temos que estar atentos e sempre narrar e deixar que a comunidade e seus líderes falem por ela.

Quero cumprimentar o pessoal das Rádios Comunitárias da Ceilândia. Quero cumprimentar o pessoal dos jornais independentes da Ceilândia. Saibam todos que, na gestão da Câmara Legislativa, deste Deputado que está aqui, que é o Deputado Leonardo Prudente, a quem parabeno por trazer a Câmara Legislativa para a sociedade, para ouvir o povo, tenho a palavra de S.Exa. de incentivo e apoio às rádios comunitárias, aquelas que são legalizadas, e aos jornais comunitários, que terão sempre a porta aberta e, com certeza, veicularão propagandas da Câmara Legislativa.

Um forte abraço, com carinho, a todos vocês!

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Obrigado, Deputado Geraldo Naves.

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, senhores moradores, imprensa, lideranças comunitárias, Cabo Jânio já chegou ali e trocou a farda. Eu queria dizer alguma coisa a respeito desta reunião,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	68

dessa nova forma de a Câmara atuar. Eu fiz algumas indagações aqui, nesta placa, sobre as quais, no decorrer das nossas apresentações, eu espero falar.

Falarei sobre algo que as pessoas sabem, a Deputada Eurides Brito tocou no ponto: as indicações que nós fazemos de solicitações de cidadãos, por onde nós andamos, ou aquelas que nós mesmos constatamos. Nós andamos muito, trabalhamos muito, mas temos muitas dificuldades para exercer o nosso mandato. E eu ouvi o Presidente falar aqui que todas as reivindicações seriam transcritas, aliás, toda a sessão será transcrita, e as reivindicações feitas, um determinado setor iria encaminhá-las para os setores específicos que irão tratar das questões.

Sr. Presidente, V.Exa. sabe que eu estive na Comissão de Assuntos Sociais em 12 cidades, inclusive nesta, onde nós votamos o Fundo de Combate à Pobreza, que é lei, e o levamos ao Governador. Sou de primeira eleição e primeiro mandato, por consequência, e estou muito agradecido a quem nos deu os votos, mas tenho uma experiência de vida pública que me induz e me leva a aconselhar V.Exa. neste ponto: não caímos na cantilena de que todas as reivindicações feitas aqui serão encaminhadas e atendidas. Não, não e não! Creiam os senhores que fizeram as reivindicações aqui, tenho provas, e nenhum Deputado aqui vai me contestar, porque o que estou falando é absolutamente a verdade: 90% das indicações, das solicitações que os Deputados fazem aos gestores públicos, sequer merecem uma resposta de recebimento. Por isso, eu aconselho V.Exa. a não mandá-los, sem que esses encaminhamentos passem pela Mesa.

Corro atrás para saber o que aconteceu, eu preciso dar uma resposta ao cidadão que me pediu. Aqui nesta cidade, eu tenho n indicações, como os outros têm, que sequer mereceram uma resposta do administrador, acusando o recebimento. Não estou falando do administrador atual, que também não responde, estou falando de todos os gestores públicos, administradores regionais, secretários, a maioria não responde. A Eliana responde, bem como o Márcio Machado, Geraldo Maciel, são poucos, perdoem-me aqueles que estou esquecendo aqui. Isso representa o quê? Uma nulidade naquilo que estamos fazendo. Se não corrermos atrás para dar a resposta a quem nos fez as reivindicações, vamos cair no vazio.

E há mais um problema grave, Sr. Presidente, para o qual eu vou avocar o testemunho de todos os Deputados aqui. Eu comentei com V.Exa., Sr. Presidente, e com o Deputado Benício Tavares que a maior dificuldade que um Deputado tem para atuar é porque se feudalizaram – nas palavras da Deputada Eurides Brito – as cidades.

Se eu não indiquei o administrador de uma determinada cidade, tenha certeza de que ele não irá atender um pedido que eu fizer. Isso é regra. Não se está mentindo, está-se falando a verdade. Não atende! Alguns até se dignam a tentar intrigar o Parlamentar que pediu com o outro que é o “Deputado da cidade”. Deputado não é dono de cidade, nem Governador é dono de cidade. Dono de cidade



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	69

é o povo que mora nela. O verdadeiro dono é o povo. Deputado nenhum precisa pedir licença a administrador, secretário, para entrar em uma cidade. Sempre defendi isso e vou defender.

Então, a observação que eu faço é para entrar em uma das dificuldades do exercício do mandato. São muitas dificuldades para se exercitar o mandato. As pessoas acham que, por eu não ter indicado o administrador da cidade, não posso reivindicar. Agora, justiça seja feita ao Governador. Em todo lugar que se anda, em que há demanda e esta é enviada a ele, S.Exa. manda executá-la. Aí, sim, os gestores fazem.

Então, Deputado Leonardo Prudente, eu aconselho V.Exa. a tomar cuidado com isso, porque temos prova. Nós precisamos dar respostas, por exemplo, para aquele cidadão epilético que estava aqui e clamou por uma operação. Precisamos dar resposta a ele. Se simplesmente mandarmos para os setores, nunca mais teremos contato com aquela pessoa que estava aqui e o descrédito será total.

Digo isso de experiência própria, de gestor público com 40 anos. Vamos encaminhar as soluções, as reivindicações e vamos cobrar os resultados, senão o cidadão não acreditará em nós mesmos, Deputados, que estamos na cidade dele.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, população da Ceilândia que está aqui presente, eu queria aproveitar esse tempo para fazer algumas reflexões.

A primeira delas é a seguinte: para que serve o governo? Hoje, eu não encontro uma pessoa sequer na rua que diga que governo é algo positivo, que governo é algo bom. Então, vamos inverter, primeiramente, essa ótica. E se não houvesse governo? Quem perderia? O rico contrataria um vigilante privado para cuidar da sua casa. E o pobre, quem iria proteger o pobre? Precisa haver polícia. O rico tem um plano de saúde, se sentir uma dor, vai para um hospital particular. E o pobre? O pobre precisa de um hospital público de qualidade. O rico coloca o seu filho em uma escola particular e o pobre precisa de uma escola pública de qualidade. Por isso precisa haver governo.

O que não dá é que o governo se preocupe mais em investir nas atividades meio do que nas atividades fim. Não dá para a França inteira ter 4.800 cargos comissionados; os Estados Unidos inteiro, 5.600 cargos comissionados e o Distrito Federal, desse tamanhinho, mais de 15.000. Dinheiro público ter que estar na educação, na saúde e na segurança e não servir para o governo inchar o Estado, como se aquilo fosse uma perpetuação de uma máquina política.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	70

Não dá também para uma pessoa ficar 8 horas em uma fila de emergência de pronto-socorro de um hospital público e todo mundo achar que isso é normal. “Isso é algo natural, é porque o sistema é falido.” Isso não é algo normal. E como é que se muda isso? Muda achando que governar não é apenas fazer obras. Governar é muito mais do que isso. Governar é, principalmente, investir em uma educação pública de qualidade, em uma saúde pública de qualidade e em uma segurança pública de qualidade.

Ouvi alguns moradores da Ceilândia falando a respeito da segurança do Distrito Federal. Que ele é inseguro. Eu pergunto de volta: é construindo postos policiais que se vai melhorar a segurança pública? O conceito de segurança pública moderno que eu tenho exige mobilidade. O posto policial é estático, deixa o policial preso ali. Outro dia, uma pessoa disse-me: Deputado Reguffe, um amigo meu foi assaltado, chegou a um posto policial, foi reclamar, chamar um policial, o policial falou que não podia sair de lá porque não podia deixar o posto sozinho. Ora, ao construir 300 postos policiais e exigir que cada posto tenha 4 policiais, num turno de 24 por 72, vai se tirar das ruas 4.800 policiais. Porque 24 por 72 significa 4, 4, 4, 4, ou seja, tira-se 16 policiais por posto construído, 16 vezes 300 são 4.800.

Melhora-se a segurança pública colocando mais policiais nas ruas, e não retirando policiais das ruas. Isso é básico. Perfeito, ninguém é. O ser humano é imperfeito na sua essência. Mas a pessoa tem que ter consciência do que é a sua responsabilidade. E, na minha opinião, responsabilidade pública é investir o dinheiro público em educação, saúde e segurança pública. É disto que a população precisa: um hospital público de qualidade, uma escola pública de qualidade e polícia nas ruas fazendo policiamento preventivo e ostensivo. É isso que precisa fazer um Governo.

Esse é o meu sonho. Eu entrei na política para lutar pelos meus sonhos, pelas coisas em que acredito, não para me contentar com “a política é assim mesmo, e é assim que funciona”. Para mim, as coisas deveriam ser diferentes e é por isso que estou na política.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Sem revisão do orador.) – Boa-noite, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. Desejo um especial boa-noite às pessoas que justificam este ato: a população de Ceilândia, pessoas que, de fato, vieram até essa área para participar. Este é o objetivo principal desta sessão.

Temos que valorizar o gesto. A política é feita de gestos. O fato de 24 Deputados Distritais se deslocarem até aqui, com a sua assessoria, montarem essa estrutura, isso aqui não é um circo e não pode vir a ser um. Precisamos levar a sério este momento, porque tiramos pessoas das suas zonas de conforto, fizemos que essas lideranças – porque, geralmente, quem participa de atividade como esta exerce algum tipo de liderança em determinado setor – viessem até aqui.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	71

Eu queria, Presidente Leonardo Prudente, valorizar o gesto de V.Exa., da Mesa Diretora e de todos os Parlamentares que vieram aqui. Mas eu queria dar maior valor à presença dos moradores que aqui estão para reivindicar não favores, mas direitos que lhes são renegados, apesar das obrigações que lhes são cobradas, porque chegam o carnê do IPTU, o carnê do IPVA, a conta de luz, a conta de água. A sua obrigação como cidadão, ninguém se esquece de cobrar. E, hoje, vocês estão aqui para cobrar do Poder Legislativo, dos Deputados eleitos pela população do Distrito Federal, dos políticos mais próximos do povo – porque é esse o nosso papel, o papel de estarmos próximos da população. Vocês estão tendo hoje o direito, a condição de reivindicar.

Agora, pasmem – e aqui vem uma autocrítica: não é o Poder Legislativo sozinho que vai responder às demandas encaminhadas por todos vocês. Eu ouvi aqui o Deputado Milton Barbosa falar de uma das nossas maiores frustrações, frustração de político mesmo, que é a de ouvir a população, ter sensibilidade para entender aquele problema, querer resolver aquele problema, mas não ter o poder, a condição. E aí fica parecendo que viemos aqui para fazer política. Não é isso. Nós viemos para ouvir a população. Agora, temos de construir uma ação de continuidade. Se nós terminarmos o nosso encontro e ele se finalizar em si mesmo, não valeu a pena vir a Ceilândia. Se nós terminarmos esse encontro e daqui sair, pelo menos, um resultado concreto para a população, eu estarei com V.Exa., Deputado Leonardo Prudente, em todas as sessões externas da Câmara Legislativa. Temos que oferecer resultados!

Compete ao parlamentar formular lei, fiscalizar o Executivo, mas temos de provocar o Executivo. E aí eu queria fazer uma sugestão aos parlamentares que aqui estão e aos que, por algum motivo, tiveram que sair: cobremos do Poder Executivo, do Governador Arruda que, a cada reunião como esta, garanta-nos, pelo menos, uma obra para a cidade, uma obra para uma escola, uma praça, alguma coisa que possamos trazer de concreto para a cidade. Que nós, como representantes da população, possamos sair daqui e dizer: nós deixamos esse resultado concreto para a Ceilândia.

Se formos a Taguatinga, diremos que houve um resultado para Taguatinga porque a Câmara Legislativa foi para lá. O Deputado Benedito Domingos estava defendendo a sua base. Se formos à Planaltina, que Planaltina seja beneficiada com a ida da Câmara Legislativa com uma obra concreta. Podem ter certeza de que, se a Câmara Legislativa for a São Sebastião, que é a cidade em que eu moro, que respeita a Ceilândia, que se inspira em Ceilândia, que aprendeu com Ceilândia o que é organização popular, que tenta aprender com Ceilândia o que é fomentação de cultura, podem ter certeza de que lá nós brigaremos firme por resultados concretos para a população.

Parabéns, Ceilândia! Vamos em frente, porque como diz uma liderança antiga do Distrito Federal: a luta continua!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	72

Um grande abraço!

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Leia-se: Benedito Domingos.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa-noite a todos. Em primeiro lugar, parabênzo toda a Mesa Diretora, na pessoa do Deputado Leonardo Prudente, Presidente da Casa, e todas as lideranças, moradores e prefeitos.

Eu vou divergir um pouco do meu antecessor, Deputado Rogério Ulysses. Acho que apenas obra não vale a pena para uma cidade. Acho que o que a comunidade quer é respeito por parte do Governo: respeito na hora em que chega ao hospital para ser atendida, respeito na hora em que chega a um centro de saúde para ser atendida. Muitas vezes, Deputado, a obra é importante também, mas o que adianta a obra física, o hospital lá, se não somos bem recebidos quando chegamos? O que adianta uma escola lá, se não somos bem recebidos na hora que chegamos? A maioria dos servidores recebem bem, mas tem alguns servidores que politizam o atendimento, principalmente se a pessoa vai vestida com uma camiseta de um candidato que nem se candidata mais, porque é aquela camiseta que ele tem para vestir. Então, é disso que precisamos.

A Ceilândia é o berço de toda essa política. A Ceilândia nasceu de luta, como o Epaminondas que está ali e vários outros que vieram para cá há muito tempo, junto com a nossa ex-governadora Maria de Lourdes Abadia, na criação da cidade. É preciso que essa história tenha respeito, porque o que não dá mais é para aguentar os políticos Copa do Mundo, que de 4 em 4 anos aparecem, pegam os votos e vão embora, somem e não ajudam em nada. Essa é a realidade. Eu acho que o que o povo quer, muitas vezes, é ser bem atendido.

Outro dia, passei mal lá no Recanto e vim parar no HRT. Se não fosse por um médico lá dentro, eu não conseguiria ser atendido. Sorte minha que eu tinha um médico amigo meu lá dentro para ser atendido. E mais: ainda fui confundido – uma coisa que até me honra – com o Deputado Brunelli. A moça tirou o meu sangue achando que eu era o Deputado Brunelli.

Isso é que é preciso. Todo ser humano merece respeito, independentemente do cargo que ele ocupa, da roupa que ele veste, da sua situação financeira. Essa é a realidade. É ser humano. Está ali. O poder público precisa atender a todos, se ele veste terno ou se ele não veste terno, se ele está empregado ou se está desempregado.

Eu gostaria aqui de agradecer a todos. Recebi, aproximadamente, 4 mil votos na Ceilândia. Tenho trabalhado muito pela Ceilândia, como também todos os Parlamentares, como disse a nossa Líder de Governo, Deputada Eurides Brito. Mas é preciso que vocês também cobrem, exijam, corram atrás. Uma pessoa aqui, hoje,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	73

disse assim: “Eu não quero ser atendida por assessor.” Isso é besteira. Às vezes, o assessor resolve muito mais e mais rápido do que nós, porque, algumas vezes, estamos em uma sessão como esta e não podemos atender, e o assessor atende e pode resolver muito mais. Há assessores que têm permeabilidade no Governo e que resolvem as coisas muito mais rapidamente, às vezes, do que nós, como disse o Deputado Milton Barbosa.

Estou pedindo audiência com o Secretário de Educação e o Secretário de Saúde há mais de 4 meses e não consigo. Pasmem! Não pensem vocês que a nossa vida é de rei, não. Tem gente que acha que é muito mais fácil. Marquei uma reunião com o Presidente da Terracap para hoje, às 10h, para 10 pessoas que têm lotes no PRÓ-DF e estão precisando só da assinatura dele. Às 9h50min, ele ligou avisando que não iria mais poder nos receber, e já estávamos na Terracap. O desrespeito é total, gente. Há muitas autoridades que se acham melhores que os outros só porque estão ocupando um carguinho, mas a fila anda. Hoje em dia você está político, Presidente da Terracap, Secretário de Educação, Secretário de Saúde, mas a fila anda.

Outro dia, eu me encontrei com o Secretário de Saúde, que me disse: “Eu estava precisando falar com você, estava precisando de um favor seu.” Eu disse: “Engraçado, há 4 meses que eu tento falar com você. Mas não é favor que eu quero, não. Quero que você atenda as pessoas que moram do lado sul e trabalham do lado norte.” Outro dia, a Deputada Eurides Brito me ajudou com o Governador Arruda. Fomos inaugurar uma escola no Recanto. Há gente que mora no Recanto e trabalha em Planaltina. Vocês acham que uma pessoa que acorda às 4h da manhã, deixa os filhos dormindo, sabe Deus com quem, para ir a Planaltina trabalhar, enquanto há escola na sua cidade, vai trabalhar bem lá? Será que não dá para remanejar?

E também ocorre o contrário: há gente que mora em Planaltina e trabalha no Recanto. Será que é tão difícil para o Estado entender isso? Eu tenho pedidos com o Secretário de Educação aos montes. “Não, vamos ver, vamos ver.” É sempre para depois.

Deixo para vocês o número do meu celular: 9988-2535. Não precisa anotar. Depois, é só pegar o meu cartão. Está no meu *site*. Voltei à Câmara agora, saí do Governo. Estou na Câmara Legislativa, no PMDB, junto com o Deputado Benício Tavares, a Deputada Eurides Brito e todos os nobres Pares. O que queremos, gente, é, junto com vocês, fazer com que as famílias não só da Ceilândia, mas de todo o Distrito Federal tenham uma qualidade de vida muito boa.

Obrigado. Um abraço a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Faltam apenas o Deputado Leonardo Prudente e eu para falarmos. Logo após, S.Exa. encerrará a sessão.

(Assume a Presidência o Deputado Leonardo Prudente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	74

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, população de Ceilândia e adjacências presente, subo a esta tribuna para, primeiro, parabenizar o Deputado Leonardo Prudente, que levou para a Mesa Diretora – e nós assumimos – o desafio de fazer a primeira sessão fora da Câmara Legislativa, aqui na Ceilândia.

A Ceilândia tem um particular: é a cidade mais populosa do Distrito Federal. Portanto, é a mais necessitada e discriminada – o povo está dizendo isso aqui. É a voz do povo que está se irmanando conosco aqui hoje. Sou autor de uma das leis que os Deputados aprovaram por unanimidade, que é a do parto solidário. Pergunto aos senhores: que crime comete uma mulher ao conceber uma criança? Que crime comete uma mulher quando vai para a sala de parturientes e não tem um acompanhante para lhe dar uma força, para segurar a sua mão e falar: “Faz força que eu estou contigo”?

A minha esposa, quando teve um filho em 1979, estava no hospital do Gama entre 15 parturientes. Ela viu quando uma criança nasceu perto do vaso, antes mesmo de a mulher ser atendida. A criança nasceu no chão. Eu pergunto para os senhores: que expectativa de vida tem essa mãe em relação a esse filho que foi recebido no mundo com brutalidade, com discriminação, sem critérios, sem carinho, sem amor? Por isso aprovei o parto solidário, o parto humanizado, que permite à mãe, quando vai dar à luz seu bebê, ter um acompanhante. O Hospital de Ceilândia não oferece isso.

Por isso, Deputado Leonardo Prudente, apresentei aqui a indicação, que amanhã todos os Deputados deverão assinar, de solicitação ao Governador Arruda de um segundo hospital para Ceilândia para atender melhor essa comunidade.

Falo, principalmente, da necessidade dessa população que veio do Morro do Urubu, que chegou aqui e pagou caro para morar. Tanto aqui quanto em Samambaia, o povo sofreu muito. Essa população precisa ser bem atendida, e a Câmara Legislativa está aqui para ouvir esse povo que clama por justiça, que clama por segurança, que clama por saúde. O hospital está supersaturado e não dá conta de atender a população na hora em que ela mais precisa.

Portanto, esta sessão merece todo o nosso apoio e serve de exemplo para que possamos ir a outras cidades do Distrito Federal ouvir a população. Com todo o respeito a vocês que votam nos Parlamentares que estão aqui hoje, tragam suas reivindicações para que sejam atendidas, como já disse o Deputado Rôney Nemer, o Deputado Milton Barbosa e outros que me antecederam.

Deixo registrado o meu louvor e a minha gratidão a todos os que estão aqui.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	75

Parabéns, Ceilândia, por estar presente maciçamente nesta sessão da Câmara Legislativa do povo!

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Eu ainda farei o meu pronunciamento.

Quero informar que após fazer uso da palavra, encerrarei esta sessão e abrirei a sessão solene que homenageará as celebridades, os amigos, aqueles que prestaram e vêm prestando relevantes serviços à população da Ceilândia. Muitos já estão aqui juntamente com seus familiares.

Portanto, procurarei ser breve nas minhas considerações para que, imediatamente após, possamos fazer as homenagens aos nossos agraciados.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente Deputado Wilson Lima, Deputado Milton Barbosa, Deputado Rôney Nemer, Deputada Eurides Brito, Deputado Benedito Domingos, ex-Deputado Eurípedes Camargo, Deputado Rogério Ulysses, Deputado Cristiano Araújo, Deputado Batista das Cooperativas, Deputado Benício Tavares, Deputado Bispo Renato, Deputado Brunelli e todos os 22 Deputados que passaram por esta sessão, que passaram por Ceilândia, deixo o meu muito obrigado pela confiança em mim depositada como Presidente da Casa de poder, junto com V.Exas., a Mesa Diretora, o Colégio de Líderes, o Colégio de Deputados, tomar a decisão de trazer a Câmara Legislativa para a cidade de Ceilândia.

Quero fazer uma saudação especial a toda a imprensa aqui presente: aos assessores de imprensa dos Deputados, à imprensa lida, à falada, à escrita e também às televisões. Quero dizer que hoje, em todas as entrevistas que tive oportunidade de conceder, a primeira pergunta que os jornalistas me fizeram foi: “Por que vocês estão trazendo a Câmara Legislativa a Ceilândia?” Eu disse que muitas vezes a população tem dificuldade de se deslocar até a Câmara Legislativa. Muitas vezes a população tem dificuldade em conhecer os trabalhos dos Deputados. E, pela falta de conhecimento, ela tem dificuldade de cobrá-los. Como você irá cobrar algo que não conhece? Como você irá fiscalizar aquilo que não delegou, aquilo que não conhece? Portanto, era importante que houvesse essa aproximação dos Deputados e seus eleitores, que houvesse uma aproximação sem o vidro para separá-los, sem o muro para apartá-los.

Aqui estão num mesmo auditório, num mesmo ambiente: a população representada de Ceilândia, as principais lideranças desta cidade, servidores públicos, trabalhadores, desempregados, ou seja, gente de todos os setores que compõem esse grande conjunto harmônico, esse conjunto cultural, esse berço da civilização do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	76

Distrito Federal, esse berço da política do Distrito Federal, essa população que nos honra com sua presença, que chegou às 9 horas da manhã e está aqui até agora. Os assessores, a Taquigrafia, a Assessoria de Plenário, o Cerimonial, os assessores de plenário dos Deputados, todos os servidores da Câmara Legislativa chegaram aqui, juntamente comigo, às 6 horas da manhã e estão aqui até agora de forma incansável. Portanto, eu quero render as nossas homenagens a todos vocês e também agradecê-los pela paciência, pela compreensão.

Eu quero dizer ao Deputado Milton Barbosa que todas as mais de 40 solicitações e intervenções que foram feitas pela comunidade estão nos registros taquigráficos da Casa. Nós iremos distribuí-las aos Deputados e depois as encaminharemos, com a assinatura da Mesa Diretora e de todos os Líderes representando os 24 Deputados, ao Sr. Governador, dizendo que esta não é mais uma reivindicação apenas do povo da Ceilândia. Esta é uma reivindicação do povo da Ceilândia que foi avalizada, endossada e aclamada pelo Poder Legislativo do Distrito Federal.

Espero não frustrar as esperanças e expectativas do povo da Ceilândia, que foram depositadas nas mãos e nas canetas dos Deputados Distritais. Eu louvo a Deus e agradeço muito a Ele pelo privilégio, pela oportunidade de estarmos votando matérias do Poder Legislativo, deliberando com as comissões, com a Ouvidoria, com a Corregedoria, com a Mesa Diretora, com o Colégio de Líderes, matérias importantes para a população de Brasília.

Creio que vocês tiveram uma amostra grátis. Vocês puderam conhecer hoje o que o Deputado faz, para que serve a Câmara Legislativa e as dificuldades no exercício do mandato, como disse o Deputado Milton Barbosa. Creio que vocês tiveram uma pequena amostra do dia a dia, da luta e da dificuldade do trabalho dos Deputados. Essas dificuldades e essas lutas, queremos compartilhá-las com vocês. Nós queremos o apoio de vocês. Através desse apoio, da vinda de vocês a esta tribuna, a este microfone, para fazer sua solicitação e o seu pleito, vocês transferem a responsabilidade para os 24 Deputados que aqui estão. Então, sobre os nossos ombros recaíram hoje mais de 40 solicitações. Nós não temos o poder para executá-las. O Deputado não faz praças, não faz quadras de esportes, não faz escolas, não faz posto policial. Mas o Deputado clama, o Deputado pede, o Deputado exige, o Deputado reclama, o Deputado cobra no orçamento, o Deputado fiscaliza. Os Deputados podem, sim, de forma unida, dizer ao Governador: "Governador, esse é o clamor que veio da voz do povo de Ceilândia."

Parabéns a você que esperou até agora! Parabéns a vocês que chegaram aqui de manhã e passaram todo o dia ouvindo a voz de seu Deputado. Porque aqui, como disse o Deputado Milton Barbosa, não há Deputado de Ceilândia, não há Deputado de Santa Maria, não há Deputado de São Sebastião. Existem, sim, os Deputados do Distrito Federal, que são os 24 Parlamentares, dentre os quais 22 aqui



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	77

estiveram, mostrando a cara e dizendo para que vieram; para retribuir e dizer: "Muito obrigado, Ceilândia! Parabéns, Ceilândia!"

Eu recebo agora informações da Terceira Secretaria, do pessoal do Setor de Apoio ao Plenário, do Setor de Tramitação Ata e Súmula, da Biblioteca, do Protocolo do Legislativo, da Divisão de Apoio às Comissões, da Diretoria Legislativa, ou seja, todos os departamentos da Câmara estão aqui representados. Nós temos uma mostra de toda a Câmara Legislativa aqui em Ceilândia!

Parabéns a vocês! Parabéns, Sras. e Srs. Deputados! Muito obrigado pela compreensão. Muito obrigado a vocês por estarem aqui!

Tenham todos uma boa noite! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Eu quero avisar que ainda não estão encerrados os trabalhos.

Nós vamos encerrar a sessão, como o Deputado Leonardo Prudente disse, e vamos dar início a uma sessão solene para a entrega das comendas.

(Assume a Presidência o Deputado Leonardo Prudente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada esta sessão.

(Levanta-se a sessão às 19h.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 103-Suplemento, de 12/6/2009.